

Bolsa registra forte alta com expectativa eleitoral

Apesar de indicarem empate técnico, pesquisas animam o mercado; dólar fecha em baixa p. 13

Indicadores

20 de outubro de 2026

B3

▲

Volume: R\$ 42,584 bi

Pesquisas que indicam leve vantagem de Flávio Bolsonaro (PL) sobre Lula (PT) no 2º turno – apesar de, na margem de erro, significarem empate técnico – abriram o apetite do mercado. A B3 fechou aos 208 mil pontos.

+1,57%

No mês	No ano	Em 12 meses
+11,78%	+29,28%	+44,14%

Dólar

Comercial	5,0184/5,0189
Banco Central	5,0134/5,0140
Turismo	5,1300/5,2160

Euro

Comercial	5,6380/5,6390
Banco Central	5,6305/5,6317
Turismo	5,7600/5,8540



Feira de inovação industrial foi aberta ontem em Caxias do Sul e acontece até sexta-feira, promovendo palestras e rodadas de negócios p. 11

Sebrae e Fiergs renovam acordo e vão realizar Mercopar nos próximos 5 anos

INOVAÇÃO

Pucrs celebra aproximação de empresas e universidade

O ecossistema do Parque Científico e Tecnológico da Pucrs (Tecnopuc) já reúne 320 empresas, onde trabalham 8 mil pessoas, informa o reitor, Irmão Manuir Mentges. Esse movimento fomenta a universidade e estimula projetos das empresas. p. 14



Reitor da Pucrs, Irmão Manuir Mentges destaca papel do Tecnopuc

SAÚDE p. 8

Hospital de Passo Fundo investe R\$ 30 milhões em modernização

CONSTRUÇÃO CIVIL p. 9

Estoque de imóveis novos em Porto Alegre soma R\$ 9 bi

AGRONEGÓCIO

Cooperativa Cotribá aprova liquidação, mas mantém atividade

A Cotribá aprovou por unanimidade, ontem, a dissolução voluntária e o início de um processo de liquidação extrajudicial com continuidade das atividades. A decisão foi tomada em assembleia geral extraordinária em Ibirubá, por 375 associados. O atual presidente, Sergio Strentzke, foi eleito liquidante e continuará à frente da instituição, que tem dívidas de aproximadamente R\$ 1,4 bilhão. p. 6

CADERNO JC CONTAB

Como a reforma tributária pode afetar custos e preços em 2027

CONTAB

Adaptação à duplicata escritural desafia setores das empresas

As empresas que emitem duplicatas escriturais enfrentam desafios para se adaptar à nova legislação tributária. A contabilidade precisa ser ajustada para refletir as mudanças, o que pode impactar os custos e os preços finais. O setor contábil está trabalhando para garantir a transição suave e precisa para o próximo ano.

/ EDITORIAL

A nova etapa na revitalização do Centro Histórico

O Centro Histórico de Porto Alegre reúne parte importante da memória e da identidade da capital gaúcha. Seus prédios, praças e monumentos contam a história da cidade e representam um patrimônio que precisa ser preservado e valorizado. Mas a região vem enfrentando nos últimos anos um esvaziamento de lojas e de circulação de público, reflexo da pandemia, das mudanças nos hábitos de consumo e da enchente de 2024. Reverter esse cenário exige investimentos e iniciativas capazes de devolver a vitalidade ao coração da cidade.

A reabertura das lojas do Viaduto Otávio Rocha representa um passo importante nessa direção. Após mais de três anos de obras, um dos cartões postais de Porto Alegre volta a ganhar movimento, conforme retratado recentemente em reportagem do caderno GeraçãoE. Os espaços comerciais ocupados por bares, cafeterias, estabelecimentos gastronômicos e empreendimentos ligados à arte e à cultura mostram que a recuperação do patrimônio histórico pode abrir novas oportunidades de negócios e atrair diferentes públicos.

Inaugurado em 1932, o viaduto sempre teve uma função que vai além da mobilidade urbana. A retomada das atividades comerciais, acompanhada de uma programação cultural, oferece a

possibilidade de transformar novamente o local em um ponto de encontro dos porto-alegrenses.

Outras intervenções também contribuem para melhorar as condições do Centro Histórico. A conclusão das obras do Quadrilátero Central e as iniciativas de recuperação de praças e espaços públicos integram esse esforço. Entretanto, a demora na execução de alguns projetos tem provocado dificuldades para quem trabalha na região. É o caso da Praça Dom Feliciano, onde comerciantes relatam prejuízos decorrentes dos tapumes, da redução do movimento

e das alterações nas paradas de ônibus. As melhorias são necessárias, mas seus benefícios não podem ser comprometidos por atrasos prolongados.

Porto Alegre dispõe de um patrimônio arquitetônico e cultural com grande potencial turístico, como o Mercado

Público, o Museu de Arte do Rio Grande do Sul, o Farol Santander e a Casa de Cultura Mario Quintana. A recuperação do Centro Histórico não se encerra na restauração de prédios e de espaços públicos. Para atrair os próprios moradores e visitantes de outras cidades, bem como novos investimentos, é preciso garantir segurança, limpeza, iluminação e conservação permanente na região. O desafio é fazer com que o Centro volte a ser um lugar de convivência, lazer e oportunidades para todos.

Porto Alegre dispõe de um patrimônio arquitetônico e cultural com grande potencial turístico

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

f jornalcomercio i jornalcomercio t JC_RS y JornalDoComercioRS in company/jornaldocomercio



O evento Conexão G2 reuniu especialistas para discutir o impacto da Inteligência Artificial nos setores corporativo e jurídico. Participaram do encontro Gabriel Moreira, da G2 Advocacia, Marta Saft, da Thoughtworks, e Giovanni Jarros Tumelero, do Jornal do Comércio. Mire o QR Code e assista à reportagem.



O cientista político Caio Coppolla analisou o debate presidencial, tendo a economia como ponto central. Em palestra no Sinduscon-RS, Coppolla abordou o futuro econômico do Brasil, enfatizando o potencial em terras raras, turismo e agronegócio. Mire o QR Code e assista à reportagem de Cássio Fonseca com imagens de Artur Koch.



Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

/ FRASES E PERSONAGENS

“A agropecuária está entre as atividades diretamente afetadas pelos eventos climáticos e, ao mesmo tempo, pode oferecer parte das soluções necessárias para construir sistemas alimentares cada vez mais produtivos, sustentáveis e resilientes.” **Muni Lourenço**, vice-presidente da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA).

“A redução do PIB esperado para 1,32% em 2027, enquanto a inflação permanece projetada em 4,32%, revela um problema de produtividade. O dólar mais favorável pode baratear máquinas e tecnologia importadas, mas não resolve os custos domésticos, a infraestrutura deficiente e a dificuldade de ampliar a oferta. Em um cenário internacional de disputa por capital e avanço da inteligência artificial, crescer pouco e manter a inflação elevada representa um desafio estrutural.” **Antonio Patrus**, CEO da Bossa Invest.

“A internacionalização não acontece do dia para a noite. É um caminho que precisa ser planejado e que demanda tempo e investimento. Não é necessariamente na primeira feira que a empresa vai sair com contratos fechados. É preciso conhecer os mercados, entender barreiras, adaptar produtos e construir relações.” **Fabrizio Forest**, diretor de Atração de Investimentos e Promoção Comercial da Invest RS.



FERNANDA BIGIO DAVOGLIO/ESPECIAL/JC

Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

www.jornaldocomercio.com

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. Ipiranga, 6.681
Tecnopuc - Prédio 99 - 4º andar
Porto Alegre, RS • CEP 90619-900
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

Conselho

Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenor C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

Sem dúvida, o princípio da sabedoria é o temor de Deus. Entre todas as riquezas, esse é o dom mais precioso. A melhor maneira de encontrá-lo é meditar sobre a Palavra de Deus. Siga por esse caminho, e será contemplado com essa dádiva.

Meditação

O verdadeiro sábio é aquele que aprende com os próprios erros.

Confirmação

“Pois, desprezando a Sabedoria, não só caíram, ignorando o bem, mas deixaram para a humanidade uma lembrança de sua loucura, de tal modo que seus pecados não puderam ficar escondidos” (Sl 10,8).

Rosemary de Ross/Editora Paulinas



Começo de Conversa

Fernando Albrecht

fernando.albrecht@jornaldocomercio.com.br

Os 70 do Japão no RS

O Rio Grande do Sul comemora 70 anos da imigração japonesa com uma edição especial do Festival do Japão RS, nos dias 6, 7 e 8 de novembro, no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio. A programação inclui gastronomia típica, apresentações de taikô, danças tradicionais, artes marciais, cultura pop japonesa e a participação do Anime Buzz. A entrada e o estacionamento são gratuitos.

YURI JUNGES/DIVULGAÇÃO/JC



Nervo exposto

Um dos temas mais sensíveis da campanha é o Bolsa Família, que a esquerda diz que a direita vai acabar e a assessora graduada de Flávio Bolsonaro (PL), Daniela Marques, garante que vai manter.

Na mais santa paz

Ilude-se quem acha que a oposição não deixará Lula (PT) governar se vencer a eleição. A primeira coisa que o eleito fará será conversar com o Centrão. Esse bloco parece filhote de passarinho no ninho, com o bico sempre aberto pedindo comida. Com farta distribuição de cargos e benesses, oposição vira situação.

Quem paga o pato?

As compras internacionais de até 50 dólares cresceram 82% em setembro, na comparação com o mesmo mês de 2025, após o fim do Imposto de Importação federal de 20% que ficou conhecido como “taxa das blusinhas”. Foram 25,2 milhões de encomendas no mês, enquanto o valor importado chegou a R\$ 2,37 bilhões, alta de 87% na mesma comparação, segundo relatório do BTG Pactual com base em dados da Receita Federal. A indústria e o varejo do Brasil pagam o pato.

Nervos de aço

Os aldeões estão inquietos. Hoje deve sair pesquisa de intenção de voto para a presidência da República realizada pela Quaest. Amanhã, sai o levantamento do Datafolha. Nenhum dos dois lados pode largar foguetes mesmo estando na dianteira. Salvo evento sideral, a chegada vai ser por focinho. Um sinal de fumaça pró-Flavio veio na abertura da bolsa ontem, abrindo em alta de 1,35% e chegando a 1,59% no meio da tarde. No fechamento, alta de 1,57%.

De qualquer maneira...

...em algum momento do futuro um governante sensato terá que botar freio nessa esbórnia de benefícios sociais. Não é só o Bolsa Família, são vários programas que levam à procura de trabalho sem carteira assinada para não perder benefícios. Por isso que, mesmo com a economia na retanca, o desemprego oficial está baixo.

Só agora?

O desafio de Lula de abrir o sigilo telefônico dele e dos filhos teria lógica se tivesse dito isso um dia depois que o nome de Lulinha apareceu ligado ao Careca do INSS. Agora já deu tempo de varrer a casa.



12º FÓRUM
INSTITUTO
UNIMED/RS

Transformando
propósito
em impacto.

29
OUTUBRO
2026

9h às 17h
Teatro do Bourbon Country
Porto Alegre | RS



Inscreva-se: forum.institutounimedrs.org.br

HISTORINHAS DA CIDADE

Cenas urbanas

Ônibus da linha 520.3 sai da parada na Travessa Zezinho com avenida Júlio de Castilhos, Centro de Porto Alegre. Um homem na faixa dos 40 anos visivelmente bêbado, fedendo a cachaça a mais de léguas, se esgueira por baixo da roleta para não pagar. Duas paradas adiante aciona a campainha, cambaleando, e quando a porta abre, arranca uma correntinha do pescoço de uma idosa sentada, a enche de palavrões e sai a passo.

Homenagem

O cirurgião plástico Renato Viera foi homenageado no recente Congresso Nacional de Cirurgia Plástica realizado no Spa do Vinho em Bento Gonçalves. Foi evidenciada sua dedicação e excelência na cirurgia plástica facial em seus mais de 40 anos de vida profissional. Convém lembrar que ele foi o cirurgião da presidente Dilma Rousseff (PT, 2011-2016).

A trilogia de Yeda

A ex-governadora Yeda Rorato Crusius (PSDB, 2007-2010) se apresenta, agora, em sua nova faceta: a de autora da trilogia Fios tecendo vida - Crônicas de um cotidiano entre séculos. Primeira sessão de autógrafos acontece no dia 27 de outubro, às 19h, no mezanino do Boteco Cotiporã, rua General Lima e Silva, 325.

Tudo a ver

A banda Os Raposas, formada pelo advogado Emilio Rothfuchs Neto, seus netos Emilio e Rafael, e pelo professor e arranjador Michel Dorfmann, vai se apresentar no Encouraçado Butikin na próxima terça-feira, 27 de outubro, às 20h. O repertório é integrado por canções românticas, bossa nova, música europeia e americana, esperando repetir o sucesso das apresentações anteriores. O nome da banda tem a ver com Rothfuchs: em alemão, significa raposa vermelha.

FAMÍLIA ROTHFUCHS/DIVULGAÇÃO/JC



/ PALAVRA DO LEITOR

Planos de previdência

Para 92% dos brasileiros, a aposentadoria do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) não será suficiente para assegurar sua estabilidade financeira no futuro (Jornal do Comércio, edição de 14/10/2026). Todas as previdências privadas irão quebrar no futuro. A única garantia é a aposentadoria do Estado. Por isso é importante garantir que sejam proporcionados os ganhos reais ao longo do tempo. Não é um valor alto, mas é garantido. *(Ernane Pfuller)*



Jornada de trabalho

O prefeito de Porto Alegre, Sebastião Melo, diz que o fim da escala 6x1 pode aumentar a tarifa de ônibus na Capital (JC, 15/10/2026). Já tiraram os cobradores dos ônibus e a tarifa não teve redução. Agora, para contratar alguns motoristas ficará mais caro? O prefeito acha ruim as pessoas terem direito a uma vida digna e saudável. *(Rafael Trindade)*

Jornada de trabalho II

As pessoas não entenderam que não existe almoço grátis. O fim da escala 6x1 trará muito desemprego. As pessoas serão substituídas por máquinas e além de ganharem menos terão que procurar outro emprego e trabalhar mais. *(Alessandra Rodrigues Belegante)*

Ivoti

Enquanto a imigração alemã começou a se estabelecer na região de Ivoti em 1826, cerca de 140 anos depois, em 1966, famílias japonesas chegaram ao município do Vale do Sinos (JC, 13/10/2026). Ao falar de diversidade, temos que lembrar também dos povos originários. Imigrantes alemães e japoneses preservam sua cultura e mesclam usos, costumes e tradições. Compomos um mosaico identitário. *(Andrea Schneck)*

Cães

Ataques de pitbull provocam debate sobre responsabilidade de tutores (JC, 02/10/2026). Até quando cães da raça pitbull continuarão a atacar idosos e crianças? Este tipo de animal deveria ser proibido, pois seus tutores, irresponsáveis, não os mantêm afastados da comunidade e os consideram mansos. *(Luiz Serpa, por e-mail)*

Gestão

O Rio Grande do Sul terá 77 empresas reconhecidas na 16ª edição do ranking GPTW, em um evento que reunirá cerca de 600 convidados no dia 27 de outubro (JC, 15/10/2026). A parceria entre o Great Place To Work (GPTW) e o Jornal do Comércio é muito importante. Certamente terá um impacto gigantesco nas pessoas. *(Márcia Saraiva)*

Na coluna Palavra do Leitor, os textos devem ter, no máximo, 500 caracteres, podendo ser sintetizados. Os artigos, no máximo, 2300 caracteres, com espaço. É necessário indicar no título do e-mail se é “Artigo” ou “Palavra do Leitor”. Os artigos e cartas publicados com assinatura são de responsabilidade dos autores e não traduzem a opinião do jornal. A sua divulgação, dentro da possibilidade do espaço disponível, obedece ao propósito de estimular o debate de interesse da sociedade e o de refletir as diversas tendências.

/ ARTIGOS

O Congresso pode abolir a Lei da gravidade?

Matheus Baumbach

Se o Congresso aprovasse o fim da gravidade, as coisas continuariam caindo. Na economia, parlamentares também não conseguem abolir a escassez por votação. A aprovação do fim da escala 6x1 expõe essa pretensão: oferecer mais descanso, preservar salários e tratar a conta como se ela pudesse simplesmente desaparecer.

Ludwig Von Mises reconhece, em “Ação Humana”, a desutilidade do trabalho. Trabalhar exige esforço e renúncia ao lazer. Portanto, desejar mais descanso é perfeitamente racional. O problema é que esse descanso não é gratuito, como os políticos apresentam. Uma lei pode reduzir a jornada preservando o salário nominal, mas não garante que a produção e o poder de compra permaneçam iguais. Existe uma restrição incontornável: para distribuir mais riqueza, é preciso produzi-la.

Em um estabelecimento comercial, o atendimento exige pessoas presentes. Reduzir a jornada sem reduzir o salário aumenta o custo da hora trabalhada. Sem ganhos de produtividade, manter o atendimento pode exigir mais contratações. Uma alternativa pode ser reduzir os dias trabalhados, o que impactaria na receita. Nenhuma dessas escolhas elimina o custo, o qual tem um limite de quanto pode ser absorvido. Há um incentivo para repassá-lo para o preço dos produtos.

Nesse momento a promessa encontra o bolso de quem deveria beneficiar. O trabalhador também é um consumidor, e, se bens e serviços en-

carecem, ter o mesmo salário trabalhando menos não preserva seu poder de compra. É preciso julgar uma medida por suas consequências, não apenas pelo benefício anunciado.

A redução sustentável da jornada é consequência do aumento da produtividade. Quando se produz mais por hora, torna-se possível trabalhar menos sem perder poder de compra. Impor o caminho inverso é tentar eliminar o sintoma sem tratar a doença. Essa lei não faz a economia produzir mais.

Seria ingenuidade atribuir tudo isso à ignorância. O incentivo eleitoral me parece óbvio, uma vez que o benefício rende o discurso, e os custos aparecem depois, espalhados entre preços, vagas e negócios. O desafio que proponho a quem promete é explicar quem vai acabar pagando essa conta. Todos nós merecemos tempo livre, e o caminho sustentável para obtê-lo passa por investimento, qualificação e produtividade. Políticos podem mudar a legislação. Não podem revogar a escassez nem a lei da gravidade.

Empresário do ramo gastronômico e associado do Instituto de Estudos Empresariais (IEE)

Quando se produz mais por hora, torna-se possível trabalhar menos sem perder poder de compra

Por um uso ético da IA na educação

Shaysann Kaun

Ser contra ou a favor da inteligência artificial não é, hoje, uma prerrogativa das escolas. O uso dessa tecnologia, tanto por alunos quanto por professores, é uma realidade. E embora ainda não tenhamos legislação definitiva ou certezas sobre os efeitos da IA no aprendizado, o contexto inédito pede ação. Diante da nossa responsabilidade em

Quanto maior o uso da IA, maior a exigência de transparência: declarar e citar o conteúdo gerado

proteger a formação do pensamento crítico que alimenta o desenvolvimento humano, é fundamental acompanharmos o desenvolvimento e as possibilidades da IA.

A Pan American - The International School of Porto Alegre optou por formalizar uma política própria de uso ético de inteligência artificial, a partir da premissa de que a tecnologia deve ampliar o raciocínio - nunca substituí-lo.

Na prática, criamos uma escala de cinco níveis que determina o quanto alunos e professores podem utilizar IA em cada tarefa. Quanto maior o uso da IA, maior a exigência de transparência: declarar e citar o conteúdo gerado. Incluímos pontos de verificação nos projetos de longo prazo, nos

quais o aluno deve demonstrar como construiu seu pensamento.

Mais do que regular, a política de uso da IA precisa ensinar. Nosso currículo integra engenharia de prompts, identificação de vieses e verificação de informações, reforçando sempre que a inteligência artificial não é fonte de verdade absoluta. Investimos ainda na formação da equipe com especialistas da área desde 2025. Seguimos testando, aprendendo e adaptando nossas diretrizes, pois o ensino está em plena transformação. E, de certa forma, a inteligência artificial conecta e acelera múltiplas crises que afetam o ensino.

Além de profundas alterações no mercado de trabalho e de questionamentos sobre a utilidade de uma formação acadêmica, há o impacto das mudanças climáticas e de um contexto global de conflitos e instabilidade. Não é surpreendente que muitas crianças e adolescentes troquem a esperança pela ansiedade ao pensar no futuro. Também por isso, a escola precisa ser uma bússola para a inovação positiva.

Diante das incertezas, nos apoiamos no princípio que guia a educação internacional: a habilidade de perguntar e a liberdade para questionar formam cidadãos capazes de liderar as mudanças necessárias onde quer que estejam e nos contextos mais desafiadores.

Superintendente da Pan American - The International School of Porto Alegre



PUCRS 7 VEZES A MELHOR UNIVERSIDADE PRIVADA DO BRASIL



RANKING UNIVERSITÁRIO FOLHA 2026

Se chegar ao topo é motivo de comemoração, continuar avançando é o que nos move.

Pela sétima vez consecutiva, celebramos um reconhecimento que nos enche de orgulho e evidencia o trabalho de uma comunidade acadêmica comprometida com a educação, a pesquisa, a inovação e a transformação da sociedade.

Nossos destaques
entre as universidades
privadas:

✦ **1º lugar** no Brasil
no **RANKING GERAL**

✦ **1º lugar** no Brasil
em **PESQUISA**

✦ **16 CURSOS**
em **1º lugar**
no Brasil, na Região Sul e no RS



PUCRS
POR TUDO QUE PODEMOS SER



Opinião Econômica

Samuel Pessoa

Pesquisador do BTG Pactual e do FGV
IBRE e doutor em economia



A microeconomia de Lula

Presidente precisa saber que até Keynes via momentos de atividade à plena carga

Em entrevista à Globo, na quinta passada, o presidente Lula disse que “o que faz a economia crescer é a microeconomia”. E continuou: “É fazer o dinheiro rodar na mão do povo. Se o dinheiro fica concentrado na mão de meia dúzia de pessoas, o Brasil vai continuar pobre”. A microeconomia do presidente é o que o economista britânico John Maynard Keynes chamou de “princípio da demanda efetiva”. Se há ociosidade generalizada no setor produtivo (máquinas paradas e trabalhadores desempregados), o gasto ou as transferências públicas podem estimular a demanda e gerar crescimento econômico.

Nessas circunstâncias, a pa-

rábola que o presidente sempre nos conta ?joga dinheiro na mão do povo, o povo vai à venda e gasta, o dono da venda faz mais pedidos para a indústria, os estoques da indústria caem e a indústria contrata mais trabalhadores desempregados, que se ocupam das máquinas que estavam paradas? funciona. O final da história é o aumento da produção.

Nessa história, se o governo elevou o gasto imprimindo papel, não houve aumento da dívida pública onerosa. O crescimento veio do ar. Ou melhor, da ociosidade de máquinas e trabalhadores.

Tornou-se popular no Brasil, entre muitos economistas, uma leitura radical de Keynes. É a

ideia de que o estado normal de funcionamento de uma economia de mercado é o de ociosidade perene. Se há essa ociosidade perene, a parábola do presidente sempre funciona: o gasto público sempre gera mais crescimento.

A obra magna de Keynes, a “Teoria Geral do Emprego, do Juro e da Moeda”, contém passagens que vão nessa direção. Por exemplo, na terceira parte do capítulo 22: “O remédio correto para o ciclo econômico não reside em eliminar os períodos de expansão, mas sim em eliminar as recessões, mantendo-nos, assim, permanentemente em um estado de quase boom econômico”. Ou seja, tudo indica que Lula é um economista keynesia-

no puro-sangue. Mas Keynes, autor complexo, enxergava que havia momentos em que a economia atingia a plena ocupação da capacidade instalada.

Escrevendo sobre a Inglaterra para o Times londrino, em janeiro de 1937, Keynes afirmou: “Mas acredito que estamos nos aproximando ?ou já alcançamos? do ponto em que não há grande vantagem em aplicar um novo estímulo geral na economia.

Enquanto os recursos excedentes estavam amplamente distribuídos entre setores e localidades, não importava muito em que ponto da estrutura econômica o impulso de uma demanda crescente era aplicado. No entanto, crescem as evidências de que a estrutura econômica é, infelizmente, rígida, e de que (por exemplo) a atividade de construção nas regiões próximas à capital é menos eficaz do que se poderia esperar para reduzir o

desemprego nas áreas economicamente deprimidas”.

Keynes descreve uma situação em que deixa de haver ociosidade generalizada na economia.

No mesmo Times em março de 1937, Keynes disse: “É quando a demanda crescente já não é capaz de elevar significativamente a produção e o emprego, esgotando-se principalmente na elevação dos preços, que se pode propriamente falar em inflação. Quando se atinge esse ponto, a nova demanda apenas compete com a demanda existente pelo uso de recursos que já estão sendo plenamente utilizados”.

A pressão inflacionária permanente, e os juros elevados, que seguem dos gastos do governo e da criação de novas demandas, indicam que a economia brasileira se parece com a economia inglesa em 1937. Alguém precisa ensinar esse outro Keynes para Lula.

Tá com crédito

Soluções de crédito com ótimas taxas:

Vai investir na sua empresa? Conte com crédito Banrisul.

*Sujeito a análise de crédito.

Saiba mais:

banrisul empresas

Cotribá aprova liquidação e mantém atividades



Claudio Medaglia
claudiom@jcrs.com.br

A Cooperativa Agrícola Mista General Osório (Cotribá) aprovou por unanimidade, ontem, a dissolução voluntária e o início de um processo de liquidação extrajudicial com continuidade das atividades. A decisão foi tomada em assembleia geral extraordinária realizada em Ibirubá, no Noroeste do Rio Grande do Sul, com a participação de 375 associados. O atual presidente, Sergio Strentzke, foi eleito liquidante e continuará à frente da instituição, que enfrenta uma crise financeira com dívidas de aproximadamente R\$ 1,4 bilhão.

A aprovação abre caminho para a suspensão, por um ano, das ações judiciais movidas contra a cooperativa, prazo que poderá ser prorrogado por mais um ano. A proteção,

prevista na legislação cooperativista, depende da publicação da ata da assembleia no Diário Oficial e não abrange necessariamente todas as modalidades de cobrança.

Em entrevista ao Jornal do Comércio, o coordenador de Marketing da Cotribá e responsável provisório pela assessoria de imprensa, Leandro Schweig, informou que a cooperativa já trabalha na formalização da decisão e prevê que a publicação ocorra nos próximos dois dias.

Além da liquidação e da escolha de Strentzke como liquidante, os associados apontaram a composição do Conselho Fiscal, formado por seis integrantes, entre titulares e suplentes. Schweig afirmou que a principal expectativa da administração é reduzir a pressão das cobranças bancárias, especialmente os bloqueios judiciais de contas, que vinham dificultando o funcionamento da cooperativa.

“A gente tem essa proteção,

principalmente bancária, que era o que nos complicava todo dia”, declarou. A mudança de regime também deverá permitir que a administração passe a concentrar esforços na elaboração de um plano de reorganização financeira.

Segundo Schweig, até agora a cooperativa vinha atuando principalmente para enfrentar problemas imediatos, sem conseguir estruturar uma estratégia de longo prazo. “Porque a gente só trabalhou, até agora, apagando fogo”, afirmou. Com a proteção esperada, acrescentou, a intenção é começar a organizar um plano para enfrentar o endividamento.

O representante confirmou que o passivo permanece estimado em R\$ 1,4 bilhão, valor próximo ao declarado pela Cotribá no pedido de recuperação judicial apresentado em abril. Na ocasião, a instituição informou dívidas de R\$ 1,43 bilhão, distribuídas entre 20.614 credores.

Americanas conclui processo de recuperação judicial

/ VAREJO

A recuperação judicial da Americanas S.A. foi encerrada oficialmente no Juízo da 4ª Vara Empresarial do Rio de Janeiro, segundo informou a assessoria da varejista. A conclusão ocorre após o cumprimento integral das metas do Plano de Recuperação Judicial, aprovado por 91% dos credores.

A recuperação judicial da Americanas S.A. foi encerrada oficialmente no Juízo da 4ª Vara Empresarial do Rio de Janeiro, segundo informou a assessoria da varejista. A conclusão ocorre após o cumprimento integral das metas do Plano de Recuperação Judicial, aprovado por 91% dos credores. As ações das Lojas Americanas dispararam ontem, após a Justiça do Rio de Janeiro encerrar a recuperação judicial da varejista, em decisão anunciada na noite de segunda-feira. As ações da varejista fecharam em alta de 15,58%, cotadas a R\$ 6,90.

No primeiro semestre de 2026, a companhia registrou avanço de 9,3% nas vendas nas mesmas lojas (Same Store Sales) e incremento de R\$ 500 milhões na eficiência operacional. A decisão proferida pelo Juízo da 4ª Vara Empresarial da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro acatou o pedido de encerramento do processo, solicitado pela companhia em março deste ano. O despacho confirma o cumprimento de todas as obrigações e metas previstas no Plano, que contou com pareceres favoráveis do Ministério Público e do Administrador Judicial. Segundo a companhia, a conclusão do processo marca uma nova etapa na trajetória da Americanas S.A., caracterizada pela disciplina financeira, pelo fortalecimento da governança corporativa e pelo foco na eficiência do varejo de proximidade. “O encerramento da RJ, chancela uma virada de página sem precedentes”, disse Fernando Soares, CEO da Americanas S.A.



Além da edição impressa, as notícias do Agronegócio são publicadas diariamente no site do JC. Aponte a câmera do celular para o QR Code e acesse.
www.jornaldocomercio.com/agro



Países restringem compras por Newcastle em SC

México suspendeu importações de todo o Brasil; China e Chile limitaram embargos somente a Santa Catarina

Claudio Medaglia
claudiom@jcrs.com.br

A confirmação de um foco da doença de Newcastle em uma granja comercial de perus em Nova Itaberaba (SC), distante cerca de 80 quilômetros de Nonoai, no norte do RS, já levou três países a restringir importações de produtos avícolas brasileiros. O México suspendeu compras de todo o Brasil, enquanto China e Chile limitaram as medidas a Santa Catarina. A diferença preserva, nesses dois mercados, os embarques de outros estados, entre eles o Rio Grande do Sul.

Segundo o Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), a res-

trição chinesa à carne de aves catarinense foi delimitada após negociações que evitaram um embargo nacional. O Chile suspendeu importações de carne fresca de aves, ovos e outros produtos avícolas de Santa Catarina. A medida mexicana é mais ampla e inclui carnes, miúdos, aves vivas e ovos férteis de todo o País.

As restrições atingem mercados que vinham ampliando suas compras de Santa Catarina. De janeiro a setembro deste ano, aquele estado exportou 92,5 mil toneladas de carne de frango para a China, crescimento de 89,59% sobre igual período de 2025. Para o Chile, foram 38,9 mil toneladas de frango, alta de 61,1%, e 4,4 mil toneladas

de peru, avanço de 69,83%. Os dados foram fornecidos pela Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola de Santa Catarina.

Em todo o ano passado, Santa Catarina exportou 1,2 milhão de toneladas de carne de frango, com receita de US\$ 2,45 bilhões, e 29,5 mil toneladas de carne de peru, que renderam US\$ 102 milhões. O México recebeu 55 mil toneladas de frango catarinense, ou 4,6% das exportações do produto, e 5,2 mil toneladas de peru, equivalentes a 17,8% do volume exportado. Entre janeiro e setembro de 2026, as vendas de frango ao mercado mexicano somaram 41,5 mil toneladas.

Esses volumes dimensionam

a exposição do setor às restrições, mas não representam prejuízos já contabilizados. Os efeitos dependerão da duração das suspensões e da capacidade de redirecionar embarques. Em nota, a Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA) atribuiu o alcance regionalizado de parte dos embargos à preparação sanitária e às negociações anteriores com os países importadores. No Rio Grande do Sul, o presidente executivo da Associação Gaúcha de Avicultura (Asgav), José Eduardo dos Santos, vê como positiva a decisão chinesa. “A China, que em outras ocasiões fechava todo o Brasil, neste caso já adotou o princípio da regionalização”, afirma.

Na segunda-feira, o secretário da Agricultura do RS, Márcio Madalena, conversou com seu homólogo no estado vizinho, Admir Dalla Cort, para se inteirar da situação e colocou a estrutura e o conhecimento gaúchos no assunto à disposição.

Na área de vigilância, que alcança municípios vizinhos ao foco, estão cerca de 1,6 mil propriedades com aves. Pouco mais de 130 deverão passar por coleta de sangue para investigar a circulação do vírus. A fiscalização inclui barreiras sanitárias e 40 caminhonetes mobilizadas para controlar o trânsito na região. As propriedades poderão ser liberadas conforme os resultados laboratoriais.

Índices da Pecuária

O mercado do gado gordo no Rio Grande do Sul segue estável, sem alterações significativas nos preços em relação à semana anterior. Isso está relacionado à saída mais lenta dos animais das pastagens de inverno, em função dos elevados volumes de precipitação registrados em todo o estado. As chuvas dificultam a dessecção das áreas destinadas aos cultivos de primavera-verão, retardando a liberação dos animais e contribuindo para a manutenção dos preços. O mercado do gado de reposição apresentou pequenos ajustes entre as categorias ao longo desta semana, mantendo a tendência de elevação dos preços. Esse movimento ocorre em um período estratégico para a pecuária, marcado pela recomposição dos rebanhos e pelo planejamento dos sistemas de produção para o próximo ciclo. As perspectivas favoráveis para a comercialização futura podem contribuir para sustentar a procura por animais de reposição, refletindo a intenção dos produtores de investir na formação e na manutenção dos rebanhos.

ANÁLISE DO DIA 14 DE OUTUBRO DE 2026

* Apuração válida para o período de 14/10 a 21/10

Terneira	+0,89%
Terneiro	-0,93%
Novilha	+5,63%
Novilho	-7,35%
Vaca de invernar	+3,0%

GADO GORDO

14/10/2026	PV MACHO	PC MACHO	PV FÊMEA	PC FÊMEA
MÁXIMO	R\$ 13,30	R\$ 25,00	R\$ 11,00	R\$ 23,00
MÉDIO	R\$ 12,65	R\$ 24,25	R\$ 10,50	R\$ 22,00
MÍNIMO	R\$ 12,00	R\$ 23,50	R\$ 10,00	R\$ 21,00

GADO DE REPOSIÇÃO

PV = peso vivo | PC = peso carcaça | *Valores à vista, em R\$/kg. | *No caso de obtenção de somente um valor, usou-se o fator 2,05 na conversão de peso vivo para peso de carcaça correspondente. | *Variações correspondentes sempre à semana anterior | ■ Estável ■ Subiu ■ Desceu

14/10/2026	TERNEIRA				NOVILHA				TERNEIRO				NOVILHO				VACA			
	6-12m	13-24m	25-36m	Prenhe	6-12m	13-24m	25-36m	Prenhe	6-12m	13-24m	25-36m	Prenhe	Invernar	Falhada	Com cria					
MÁXIMO	R\$ 15,02	R\$ 13,55	-	R\$ 13,19	R\$ 15,60	R\$ 12,75	-	R\$ 12,91	R\$ 10,70	-	R\$ 12,81	R\$ 12,91	R\$ 10,70	-	R\$ 12,81					
MÉDIO	R\$ 14,67	R\$ 13,50	-	R\$ 13,00	R\$ 14,90	R\$ 12,36	-	R\$ 11,77	R\$ 10,61	-	R\$ 12,53	R\$ 11,77	R\$ 10,61	-	R\$ 12,53					
MÍNIMO	R\$ 14,31	R\$ 13,45	-	R\$ 12,79	R\$ 12,20	R\$ 11,96	-	R\$ 10,62	R\$ 10,51	-	R\$ 12,25	R\$ 10,62	R\$ 10,51	-	R\$ 12,25					

OVINOS

05/10/2026	UNIDADE	CORDEIRO	BORREGO	OVELHA DE DESCARTE
MÍNIMO	R\$/PV	R\$ 14,42	R\$ 15,97	R\$ 12,31
MÉDIO	R\$/PV	R\$ 15,44	R\$ 16,63	R\$ 13,08
MÁXIMO	R\$/PV	R\$ 16,55	R\$ 17,30	R\$ 13,85

CORTES OVINOS

05/10/2026	UNIDADE	CARRÉ	PALETA	LOMBO	PERNIL	COSTELA	PESCOÇO	STINCO
MÍNIMO	R\$/Kg	R\$ 130,15	R\$ 69,90	R\$ 91,90	R\$ 62,90	R\$ 48,90	R\$ 25,90	R\$ 63,80
MÉDIO	R\$/Kg	R\$ 159,90	R\$ 88,90	R\$ 95,90	R\$ 75,90	R\$ 54,90	R\$ 31,60	R\$ 65,60
MÁXIMO	R\$/Kg	R\$ 169,90	R\$ 89,90	R\$ 99,89	R\$ 76,90	R\$ 64,90	R\$ 39,90	R\$ 69,00



Adquira conhecimento gratuito com os cursos do CFPR Campanha

Centro de Formação Profissional Rural, um espaço moderno voltado à capacitação de produtores e trabalhadores rurais em tecnologias e operação de máquinas agrícolas, com estrutura completa para aulas teóricas e práticas em cursos de:

- Tratores
- Colheitadeiras
- Pulverizadores
- Plantadeiras
- Drones Agrícolas
- Irrigação/Pivô Central



Procure o Sindicato Rural da sua região e inscreva-se.
senar-rs.com.br/cfprcampanha



SISTEMA FARSUL
FARSUL | SENAR | CASA RURAL

economia

Hospital de Passo Fundo investe em modernização

Entre 2025 e 2026 foram direcionados R\$ 30 milhões para inovação



Eduardo Torres

economia@jornaldocomercio.com.br

Começou a operar em agosto, no centro cirúrgico do Hospital São Vicente de Paulo, em Passo Fundo, um novo robô Mako, especializado em cirurgias de joelho e quadril. A nova plataforma se soma a outras duas, já operando nas cirurgias robóticas da instituição, como o Cori, utilizado em cirurgias de joelho, e o Versius, empregado em diferentes especialidades, entre elas ginecologia e cirurgia pélvica, coloproctologia, urologia, cirurgia torácica, oncológica e cirurgia geral.

A robotização cirúrgica é só um braço da verdadeira evolução tecnológica que acontece dentro das duas unidades do hospital no principal município do Norte gaúcho. Entre 2025 e 2026, a instituição contabiliza R\$ 30 milhões entre investimentos públicos (estaduais e federais) e privados.

Somente no centro cirúrgico, além dos robôs, o São Vicente de Paulo passou a contar com a mais completa mesa cirúrgica dedicada a procedimentos de escoliose do Rio Grande do Sul, um arco cirúrgico, com imagens em tempo real e de alta qualidade durante os procedimentos, um novo sistema de videocirurgia para procedimentos minimamente invasivos.



HSVP/DIVULGAÇÃO/JC

São Vicente de Paulo faz aposta na robotização do centro cirúrgico

“À medida em que Passo Fundo cresce como polo regional de saúde, aumenta a necessidade de ampliar, modernizar e qualificar a estrutura hospitalar”, diz o superintendente executivo do Hospital São Vicente de Paulo, Ilário De David.

Com 4 mil funcionários e um corpo médico de 900 profissionais, o São Vicente de Paulo é referência para 250 municípios, abrangendo mais de 2 milhões de pessoas. O hospital é referência regional em procedimentos e alta complexidade.

Em outra frente, os investimentos mais recentes priorizaram ainda a estruturação do Centro de Diagnóstico 3, com cinco salas de ultrassonografia, uma sala de raio X, sala para densitometria óssea e uma sala de tomografia computadorizada, além de amplo ambiente

Ficha técnica

- **Investimento:** R\$ 30 milhões
- **Estágio:** em execução
- **Empresa:** Hospital São Vicente de Paulo
- **Cidade:** Passo Fundo
- **Área:** Varejo/Serviços

de espera em uma área superior a 500 metros quadrados.

A revitalização do espaço possibilitou a instalação de um novo tomógrafo. A tecnologia permite exames frequentes com menor exposição à radiação, sem perda de qualidade. No pacote de investimentos concluído este ano, incluem-se ainda melhorias nas estruturas de hemodiálise, radioterapia e tratamentos cardiovasculares.

Cafeteria da praça Otávio Rocha entra em obras e deve abrir até o Natal

/ MINUTO VAREJO

Patrícia Comunello

patriciacomunello@jornaldocomercio.com.br

“Quero que as pessoas vivam a praça, que seja um lugar de encontro”, anima-se a arquiteta Lisiara Simon, à frente do projeto e gestão das obras da cafeteria que vai ocupar o quiosque na praça Otávio Rocha, no Centro Histórico de Porto Alegre. A operação deve abrir até o Natal, adiantou a arquiteta à coluna Minuto Varejo.

Vai ser a terceira Fermenta Pão e Cozinha, marca lançada em 2025 pelo grupo MuleBule, que adotou a praça até 2030. O grupo venceu a concorrência aberta pela prefeitura. Em troca da conservação da praça, o MuleBule não pagará pelo uso comercial do ponto.

A vizinhança se afastou do local após sujeira, deterioração e insegurança tomarem conta de um dos espaços mais charmosos da região. O MuleBule terá de manter o paisagismo (verde) e equipamentos, como playground e bancos, além de banheiros. A praça passou por restauração cus-

teada pelo município.

Sobre a meta de estreitar em dezembro. “Queremos fazer um evento natalino na praça”, adianta Lisiara, mas condicionando a meta à execução da reforma. A intervenção para preparar a futura cafeteria iniciou na segunda-feira, comandada pela equipe do MuleBule. Outra novidade: o cardápio deve ter, além dos já tradicionais pães, sanduíches e cafés, massas que as pessoas poderão comprar e levar em caixinhas, para sair comendo ou consumir no trabalho ou em casa. Este sistema que se multiplicou com a popularização do take away, comida para levar, do inglês. A ideia é ter preços mais acessíveis.

A arquiteta comenta sobre a concepção da revitalização do espaço. Como o pequeno sobrado é tombado pelo patrimônio histórico da Capital, não é possível alterar a construção. “O desafio é dar vida para a praça de novo, entregar para a comunidade, promover feiras, música”, comenta Lisiara.

Como é a terceira unidade da marca, a arquiteta lembra que cada uma tem um perfil.

ALEX ROCHA/PMMA/DIVULGAÇÃO/JCA



Terceira unidade do Fermenta trará novidades no cardápio

EXPERIENCE 2026

Viva **tudo** que a **inovação** pode ser

Realizadores

TECNO PUC

PUCRS

anprotec

FAPERGS

SOUTH

FINEP

CNPq

HPE

RS Startup

SEBRAE

suçs

nie.br

egi.br

BRDE

fin

coalizão

Parceiros de mídia

AMANHÃ

Jornal do Comércio

master

20 e 21 de outubro

Atividades direcionadas para estudantes e convidados

22 de outubro
Festival aberto ao público

economia

Sinduscon vê risco em esperar queda de juros para imóveis

Setor vê oportunidade de compra antes de possível valorização de preços

/ MERCADO IMOBILIÁRIO

Gabriel Margonar
gabrielm@jcrs.com.br

Esperar pela queda dos juros antes de comprar um imóvel pode parecer a decisão mais econômica, mas também envolve um risco: encontrar preços mais elevados quando o financiamento ficar mais barato. Essa é a avaliação do Sindicato das Indústrias da Construção Civil no Estado do Rio Grande do Sul (Sinduscon-RS), que identifica no atual cenário de incerteza econômica do País uma possível oportunidade para quem pretende adquirir a casa própria.

A expectativa é de que a recuperação da confiança e a redução das taxas de juros ampliem a procura por imóveis, enquanto a oferta deve levar mais tempo para acompanhar esse movimento.

Segundo o presidente do Sinduscon-RS, Rafael Garcia, a história do mercado imobiliário brasileiro mostra que períodos de crise podem abrir oportunidades antes de novos ciclos de valorização. Nas últimas duas décadas, o setor atravessou a expansão do crédito nos anos 2000, a recessão de 2015 e 2016 e a recuperação impulsionada pelos juros historicamente baixos durante a pandemia.

“Quando as taxas de juros caírem, muito mais pessoas terão condições de entrar no mercado imobiliário, financiar imóveis e



TÂNIA MEINERZ/JC

Demanda pode aumentar se tiver recuo da Selic, mas oferta será mais lenta

retomar seus planos de compra. Porém, quem esperar o financiamento ficar mais barato corre o risco de encontrar imóveis mais caros”, afirma.

O dirigente destaca que a construção civil não consegue responder imediatamente a um aumento da demanda. Entre o planejamento e a conclusão de um empreendimento, o processo pode levar vários anos. Assim, a redução dos lançamentos hoje pode significar menos unidades disponíveis quando o mercado voltar a crescer.

“Uma prestação menor não significa necessariamente uma compra mais barata, caso o preço do imóvel suba e consuma a economia proporcionada pela redução dos juros”, observa Garcia.

A avaliação é compartilhada pelo diretor do Sinduscon-

RS responsável pelo Panorama do Mercado Imobiliário, Claudio Schuch. Segundo ele, os custos de terrenos, materiais e de mão de obra aumentaram nos últimos anos, enquanto parte das incorporadoras precisou reduzir suas margens para manter os preços compatíveis com a capacidade de pagamento dos consumidores.

“Se os juros começarem a cair, mais consumidores terão condições de financiar um imóvel. A demanda tende a aumentar, mas a oferta não consegue responder imediatamente”, explica.

Apesar da perspectiva de valorização do setor, o movimento não é garantido. A trajetória dos juros, o desempenho da economia e a capacidade financeira das famílias serão determinantes para uma eventual recuperação.

Estoque de empreendimentos em Porto Alegre supera R\$ 9 bilhões

Os números do Panorama do Mercado Imobiliário ajudam a dimensionar o atual momento da Capital. Em agosto de 2026, Porto Alegre contabilizava 5.445 imóveis novos disponíveis, distribuídos em 354 empreendimentos, com Valor Geral de Vendas (VGV) de R\$ 9,087 bilhões. O levantamento considera o mercado fora do programa Minha Casa, Minha Vida.

No mês, foram comercializadas 319 unidades, movimentando R\$ 571 milhões. O resultado ficou abaixo da média de 364 imóveis vendidos mensalmente nos seis meses anteriores. Os lançamentos também perderam força: apenas 20 unidades chegaram ao mercado em agosto, diante de uma média mensal de 106 no semestre anterior.

A redução dos novos projetos ajuda a explicar a diminuição do estoque em relação a julho, quando havia 5.539 unidades disponíveis. Para Schuch, esse recuo não significa necessariamente aceleração das vendas.

Um indicador destacado pelo diretor é a diminuição da participação dos imóveis prontos no estoque. Atualmente, eles representam 6% das unidades disponíveis, enquanto 58% estão em construção e 36% correspondem a lançamentos. “Isso mostra que os imóveis prontos estão sendo absorvidos pelo mercado. Existe uma demanda importante por esse tipo de produto porque o comprador consegue se mudar imediatamente, deixar de pagar aluguel e começar a utilizar o imóvel.”

Embora os juros elevados afetem o mercado como um todo, os imóveis destinados à classe média são os mais prejudicados. Segundo Schuch, empreendimentos com preços entre R\$ 600 mil e R\$ 1,3 mi-

lhão enfrentam dificuldades tanto na comercialização quanto na viabilidade de projetos. De um lado, os compradores encontram financiamentos caros e exigências de renda que restringem o acesso ao crédito. De outro, as construtoras precisam equilibrar custos crescentes com preços que caibam no orçamento das famílias.

“Temos um mercado bastante concentrado nos extremos: unidades compactas e imóveis de alto luxo. O segmento intermediário, que depende mais do financiamento tradicional, está enfrentando maiores dificuldades”, resume Schuch.

Para Garcia, essa combinação representa uma “tempestade perfeita”. O presidente observa que parte das empresas tem priorizado empreendimentos do Minha Casa, Minha Vida ou de alto padrão, nos quais há maior possibilidade de repassar custos aos compradores.

Os dados de agosto também revelam diferenças importantes entre os bairros da cidade. No segmento residencial vertical, o Passo D'Areia liderou vendas em quantidade, com 38 apartamentos comercializados, seguido por Petrópolis, com 37, e Mont Serrat, com 26.

Quando o critério é o volume financeiro, Petrópolis aparece na primeira posição, com R\$ 87 milhões movimentados, 22% do VGV residencial vertical do mês, seguido por Rio Branco, com R\$ 36 milhões, e Bela Vista, com R\$ 35 milhões.

Nos lançamentos acumulados entre setembro de 2025 e agosto de 2026, o Menino Deus liderou em unidades, com 801 apartamentos, enquanto Bela Vista concentrou o maior volume financeiro, de R\$ 662 milhões.

Pense antes de acreditar. Confira antes de votar.

Em ano de eleição, tudo chega até você: mensagens, correntes, opiniões e promessas. Por isso, antes de escolher o candidato, escolha as suas fontes. Confira em canais confiáveis e na imprensa profissional.

VOTE COM CONSCIÊNCIA.



Assembleia Legislativa

Estado do Rio Grande do Sul

economia

Receita paga R\$ 41 bilhões em restituição do IR 2026

Soma das devoluções ao contribuinte é recorde, segundo o Fisco

/ TRIBUTOS

A Receita Federal pagou mais de R\$ 41 bilhões em restituições do Imposto de Renda 2026 a 25,9 milhões de contribuintes, valor recorde, segundo o fisco. O pagamento foi feito em cinco lotes, conforme alteração no calendário. Antes, a Receita quitava as restituições em até cinco lotes. Oito em cada dez contribuintes com direito a restituir receberam os valores no primeiro lote. Neste ano, houve ainda uma novidade, o cashback do Imposto de Renda, com restituição de R\$ 460 milhões a 3,4 milhões de pessoas que não haviam declarado o IR em 2025, referente a 2024.

A Receita também notificou 498,5 mil contribuintes que caíram na malha fina, garantindo a eles o que diz o Código de Defesa do Contribuinte, aprovado conforme a lei complementar 225, de 2026. Segundo o código, o cidadão tem direito à orientação antes de qualquer atividade fiscalizatória.

Esse público representa 1,25% dos declarantes com direito à res-



Receita notificou 498,5 mil pessoas que caíram na malha fina

tuição e também têm direito de receber de volta o IR que pagou a mais caso resolvam as pendências. Segundo o fisco, eles tiveram erros simples que os levaram à malha fina, e estão sendo orientados por cartas a regularizarem sua situação. Quem sair da malha recebe a restituição em lotes extras pagos todo mês.

Neste caso, não se trata de notificação, autuação ou punição. A medida faz parte do Projeto Cartas, de orientação para autorregularização da situação fiscal. A medida envolve 498,5 mil contribuintes dentre os mais de 40 milhões de declarantes do IRPF, ou seja, 1,25% aproximadamente.

O que ocorre é orientação para corrigir o erro simples identificado pelo fisco que pode impedir o recebimento da restituição. Quem faz a correção entra na fila e recebe no próximo lote. O pagamento respeita a lista de prioridades legais.

O cidadão que corrige o IR e tem restituição a receber irá para o fim da fila de pagamento. Depois que acabou o prazo de entrega da declaração, não é mais possível mudar o modelo de tributação, de simplificada para por deduções legais e vice-versa.

Ao entregar a declaração retificadora, o contribuinte anula o documento anterior que havia enviado ao fisco, ou seja, não haverá comparação entre as duas declarações. A Receita analisará somente a última declaração enviada.

O prazo para enviar uma declaração retificadora é de até cinco anos. Mas o governo também tem até cinco anos para passar um pente-fino no IR e apontar erros do cidadão. A multa para quem não corrige as falhas é pesada. Ela é calculada sobre o imposto devido no ano-base da declaração enviada.

Calendário do Bolsa Família será unificado a partir de hoje

/ CONJUNTURA

Menos de uma semana do segundo turno das eleições, os beneficiários do Bolsa Família começaram a receber o pagamento reajustado em 15,04% na segunda-feira.

Além disso, o calendário de desembolsos do programa foi antecipado pelo governo e será unificado a partir desta quarta-feira, o que significa que todos as famílias terão sido pagas antes do embate direto entre o presidente da República e candidato à reeleição, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), e o senador Flávio Bolsonaro (PL) nas urnas.

Na segunda-feira receberam o reajuste todos os beneficiários com o Número de Identificação Social (NIS) terminado com o dígito 1. Ontem, foi a vez de quem tem o NIS terminado em 2 e, nesta quarta-feira, será feito o pagamento unificado para todos com NIS terminado em 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 0.

Segundo o governo, a unificação do calendário se justificaria por análises técnicas conduzidas pelo Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS) que identificaram 518 situações de emergência e de calamidade pública entre agosto e setembro de 2026, devido aos efeitos do El Niño.

O número, que é mais do que o dobro registrado no mesmo período do ano anterior, foi puxado principalmente por fortes chuvas, granizo, vendaval e inundação na região Sul do País. Dessa maneira, com o calendário unificado, há um aumento na capacidade das famílias de se prepararem para os efeitos do El Niño, segundo o governo.

De acordo com levantamento, o Bolsa Família conta com ao menos 27,2 milhões de potenciais eleitores, que serão contemplados pelo reajuste nessa reta final da corrida eleitoral.

Financiamento de veículos tem melhor setembro em 15 anos

/ MERCADO AUTOMOTIVO

O mercado de financiamento de veículos manteve o ritmo forte dos últimos meses e registrou o melhor mês de setembro em 15 anos, mostra levantamento da Trillia, linha de negócios da B3 dedicada a Dados, Analytics e Inteligência Artificial.

No período, foram financiadas 670.675 unidades, o maior volume para o mês desde 2011, de acordo com a pesquisa. Na comparação com setembro do ano passado, houve crescimento de 2,8%. Com isso, o número de veículos financiados no acumulado dos nove primeiros meses do ano atingiu 5,8 milhões, expansão anual de 9,1%.

O movimento de alta foi puxado pelos veículos novos, com

aumento de 9,8%, a 271 mil unidades financiadas. Por outro lado, os usados registraram queda de 1,5%, a 400 mil automóveis financiados em setembro.

Na segmentação dos veículos, os autos e comerciais leves somaram 468 mil unidades financiadas no mês passado, crescimento de 4,5% no comparativo de 12 meses. Já as motos caíram 1,5% em igual base de comparação, a 176 mil, de acordo com a Trillia. Os pesados subiram 2,1%, a 26 mil unidades.

“Mesmo em um cenário econômico marcado por volatilidade, o financiamento de veículos continua mostrando força. Só em setembro, a média chegou a 31.937 veículos financiados por dia útil”, disse o superintendente de Relacionamento com Clientes na Trillia, Thiago Gaspar.



No mês passado foram financiadas no País 670.675 unidades

REUNIÃO-ALMOÇO

Cenário Macroeconômico 2026-27:
O que o próximo governo terá de enfrentar

Antônio da Luz
Economista-Chefe do Sistema Farsul e CEO da Agromoney - Acessoria Econômica

QUINTA, 22 DE OUTUBRO 12H - 14H

Local: Restaurante Coco Bambu

INSCREVA-SE JÁ!

PATROCINADORES MASTER

SKA STIHL

DESTAQUE

LIPPERT 60 ANOS

Sebrae e Fiergs renovam acordo para realização da Mercopar

Entidades seguirão à frente da feira pelos próximos cinco anos

/ INDÚSTRIA

Roberto Hunoff, de Caxias do Sul
economia@jornaldocomercio.com.br

Atuando desde 2019 como promotoras da Mercopar, feira de inovação industrial que chega à sua 35ª edição, o Sebrae RS e o Sistema Fiergs renovaram a parceria por mais cinco anos. A assinatura do contrato ocorreu na abertura da feira, ontem, no Parque de Eventos da Festa Nacional da Uva, em Caxias do Sul.

De acordo com o presidente do Conselho Deliberativo do Sebrae, Luiz Carlos Bohn, a visibilidade nacional e internacional que o evento alcançou é resultado de um trabalho focado em qualidade e nos resultados gerados. Ele frisou que a renovação da parceria confirma o compromisso das entidades em fortalecer a competitividade dos pequenos negócios e ampliar a sua presença na cadeia de valor.

Já presidente do Sistema Fiergs, Claudio Bier, reforçou que uma das principais demandas junto aos novos governantes será a criação do Fundo Constitucional de Financiamento do Sul e ponderou a união do setor industrial, for-

mado por empresas de diferentes portes localizadas em praticamente todo o estado, cada qual com suas características. “Esta diversidade é uma das nossas riquezas, que nos faz lutar pelos interesses comuns”, assinalou.

Também citou a unidade entre as entidades representativas do setor empresarial, como comércio, indústria e agronegócio. Ainda fez menção à transição em andamento no Palácio Pira-



STELLA MICHALSKI/MERCOPAR/DIVULGAÇÃO/JC

Abertura do evento, em Caxias do Sul, foi marcada por assinatura do contrato entre os promotores

tini, definindo-a como educada e participativa. “Isto é importante para o Estado, que não pode parar”, reforçou.

O governador eleito Luciano Zucco (PL) recordou que na sua campanha colocou o crescimento do Estado como prioridade, calcado no emprego, na renda e nas oportunidades às famí-

lias. Para ele, a indústria está na linha de frente desta tarefa. “Existe um plano de Estado para apoiar o segmento gaúcho e agregar valor ao que se faz. Isto se faz com inovação, com as universidades colocando a pesquisa a favor do desenvolvimento, com liberdade econômica e choque na infraestrutura para a indústria reduzir o custo logístico e competir em situação de igualdade com outros estados e países”, destacou.

Zucco assegurou que seu governo será parceiro do setor empresarial, do pequeno fornecedor à grande indústria, e com atuação muito próxima das entidades. E garantiu que quem quiser investir no Estado encontrará “portas abertas e um governo que ajudará e não atrapalhará”. “Queremos um Estado e um País movidos pelo trabalho, pela responsabilidade e prosperidade, abertos a um mundo que dá certo”, definiu.

A Mercopar prossegue até sexta-feira, das 13h às 20h, com exposição, palestras e rodadas de negócios. O acesso do visitante é gratuito, mediante credenciamento pelo site www.mercopar.com.br ou na entrada do parque.

Governador anuncia o traçado de acesso ao aeroporto de Vila Oliva

Após um longo período de estudos e debates, o acesso rodoviário ao aeroporto de Vila Oliva, em Caxias do Sul, foi anunciado pelo governador Eduardo Leite em manifestação na abertura da Mercopar. Das três alternativas avaliadas, a escolha recaiu sobre a ERS-466, estrada que passa pela localidade do Juá, em São Francisco de Paula, partindo da rodovia Rota do Sol em direção ao futuro aeroporto.

Elaborado pelo Consórcio Rodovias RS e aceito pelo Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem (Daer) em setembro, o estudo prevê 46 quilômetros de intervenções, 41 deles entre a Rota do Sol e a ERS-235, em Canela, e os cinco restantes de acesso ao aeroporto. O custo estimado é de R\$ 288 milhões, com valores de referência de janeiro deste ano.

De acordo com o governador, o Estudo de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental (EVTEA) considerou os custos de implantação, as características do relevo, as curvas e os impactos ambientais, especialmente sobre a vegetação nativa. Informou que o anteprojeto está em desenvolvimento e que sua concepção foi aceita pelo DAER. A expectativa é concluir essa etapa em novembro ou início de dezembro.

Na sequência, serão encaminhados o licenciamento ambiental e os procedimentos para a contratação integrada, que deverá contemplar o projeto executivo e a execução da obra. A estimativa é que a conclusão ocorra em até 36 meses após o início das obras.

As alternativas anteriores, passando por Tunas Baixa e Tunas Altas, cruzam o Vale do Rio Caí e chegam a Gramado. Com extensões de 50,5 e 50,2 quilômetros, respectivamente, tiveram custos estimados em R\$ 499 milhões e R\$ 517 milhões. Além disso, exigiriam a construção de uma ponte de quase um quilômetro de extensão, enquanto no trecho escolhido serão três de pequeno porte.

Também foi considerada a menor necessidade de supressão de mata nativa: cerca de 9 hectares, diante de 24 e 27 hectares nos outros traçados. O anteprojeto prevê ainda 49 passagens de fauna, que permitem deslocamento de animais pela rodovia sem cruzar a pista. A estrada escolhida tem cerca de 51 quilômetros, dos quais 22 foram pavimentados pelos municípios de São Francisco de Paula e Caxias do Sul. Para a nova ligação, o anteprojeto prevê plataforma pavimentada de 12,2 metros, com duas faixas de tráfego de 3,6 metros e acostamentos de 2,5 metros em cada lado.

Tecnopuc Experience reúne inovação, negócios e tecnologia em Porto Alegre



ARTUR KOCH/JC

O Tecnopuc Experience 2026 começou ontem, na Capital, reunindo profissionais, pesquisadores e estudantes em uma programação voltada à inovação e às conexões entre universidade e empresas. Realizado no Parque Científico e Tecnológico da Pucrs, o evento chega à nona edição com expectativa de receber cerca de 3 mil pessoas ao longo dos três dias. A programação reúne palestras, en-

contros, workshops e atividades voltadas a diferentes áreas do conhecimento, com discussões sobre tecnologia, negócios e desafios para o futuro. As atrações estão distribuídas em seis palcos temáticos, e o evento conta com espaços de convivência e um Food Hall. A programação continua hoje e amanhã, com atividades sobre sustentabilidade, energia, meio ambiente, empreendedorismo e IA.

economia

índices e mercados

/ INFLAÇÃO

ÍNDICES DE PREÇOS (%)

	Jun	Jul	Ago	Set	Ann	12 meses
IGP-M (FGV)	-0,50	-1,16	-0,22	1,57	3,45	3,34
IPCA-M (FGV)	-0,97	-1,74	-0,34	2,08	3,14	2,69
IPC-BR-M (FGV)	0,47	-0,01	-0,41	0,50	3,25	3,93
INCC-M (FGV)	0,92	0,62	0,85	0,25	5,86	6,61
IGP-DI (FGV)	-0,79	-0,86	0,06	1,50	3,72	3,80
IPCA-DI (FGV)	-1,36	-1,31	0,10	1,95	3,55	3,33
IPCA-Ind. (FGV)	-1,66	-1,99	-0,85	1,57	2,99	3,33
IPCA-Agro (FGV)	-0,41	0,77	2,92	3,06	5,17	3,34
IGP-10 (FGV)	-0,30	-1,13	-0,51	1,47	2,97	3,29
INPC (IBGE)	0,14	-0,01	-0,32	0,82	4,01	4,29
IPCA (IBGE)	0,16	0,07	-0,32	0,82	3,95	4,58
IPC (IPECE)	0,50	0,13	0,22	0,50	4,37	5,84
IPCA-E (IBGE)	0,06	-0,40	0,70		Acumulado trimestral	0,36

FONTE: FGV, IBGE E IPECE (EXCETO SET. AGOSTO/2026)

ÍNDICES EDITADOS EM 14/10/2026

INDEXADORES

	Jun 2026	Jul 2026	Ago 2026
Valor de alçada (R\$)	14.707,50	14.780,00	14.800,00
URC-R\$	58,83	59,12	59,20
UPF-R\$ (R\$/anual)	28,3264	28,3264	28,3264
FGTS (F%)	0,004157	0,004212	0,004199
UIF-R\$	38,27	38,49	38,55
URM (Unidade Financeira de Porto Alegre) (R\$)			6,0411

FONTE: FORUM CENTRAL DE PORTO ALEGRE, SEC. DA FAZENDA DO RS, CEE, TRTE, SEDAI

IPCA ANUAL

Ano	Índice (%)
2027*	4,32
2026*	5,22
2025	4,26
2024	4,89
2023	4,46

*Projeção IBGE FONTE: IBGE

/ COTAÇÕES

DÓLAR FUTURO 19/10/2026

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Nov./2026	5.063,50	212.965	5.078,00	-	5.053,50	-
Dez./2026	5.088,50	125	5.097,00	-	5.072,50	-
Jan./2027	5.486,862	-	5.486,862	-	5.486,862	-
Fev./2027	5.272,00	-	5.272,00	-	5.272,00	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - Taxa do Dólar Comercial

(contrato = US\$ 50.000,00; cotação = R\$ 1.000,00)

FONTE: B3

JUROS FUTURO 19/10/2026

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Nov./2026	13,652	41.320	13,654	-	13,54	-
Dez./2026	13,53	80.545	13,544	-	13,538	-
Jan./2027	13,475	345.555	13,489	-	13,479	-
Fev./2027	13,435	45.686	13,46	-	13,44	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - DI de 1 Dia Futuro

(contrato = R\$ 100.000,00; cotação = PU)

FONTE: B3

PETRÓLEO

Tipo	Em US\$
Brent/Londres/Dez	108,79
WTI/Nov/Janque/Dez	97,82

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ MOEDAS

DÓLAR

	Comercial		
Dia	Compra	Venda	Varição
20/10	5,0184	5,0189	-0,58%
19/10	5,0476	5,0481	-0,5%
16/10	5,0730	5,0735	-0,26%
15/10	5,0863	5,0868	+1,15%
14/10	5,0279	5,0289	+0,17%

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

CÂMBIO TURISMO/BRASIL

	Compra	Venda
Dólar (EUR)	5,1306	5,2160
Dólar Australiano	3,0506	3,7500
Dólar Canadense	3,1000	3,8000
Euro	5,2606	5,8540
Franc Suíço	5,0000	6,3500
Libra Esterlina	6,2006	7,0500
Peso Argentino	0,0070	0,0040
Peso Uruguaio	0,1000	0,1700
Yene Japonês	0,0340	0,0450
Yuan Chinês	0,3500	0,9500

FONTE: AGÊNCIA ESTADO E PRONTIR

CRIPTOMOEDA

20/10 (18h)	Valor
Bitcoin	R\$ 417.705,00

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

CÂMBIO BC

20/10/2026 - Valor de venda

	Em R\$	Em US\$
Real	1,00	5,014
Dólar (EUA)	5,014	1
Euro	5,4317	1,1232
Yene (Japão)	0,03169	158,21
Libra Esterlina (UK)	6,7072	1,3377
Peso Argentino	0,003291	1524,5

OURO

Dia	R\$ grama	Novo York onça-troy (31,1035g)
20/10	343,000	4.142,60
19/10	343,000	4.160,10
16/10	343,000	4.181,10

/ CONJUNTURA

BALANÇA (US\$ bi)

	Exportação	Importação	Saldo
Set	21,891	17,608	4,283
Ago	33,157	25,763	7,393
Jul	27,585	21,046	6,539
Jun	36,277	26,519	9,757
Mai	31,752	24,073	7,679

FONTE: BANCO CENTRAL

PIB

Ano	Índice (%)
2027*	1,32
2026*	1,83
2025	2,40
2024	3,49
2023	2,92

Projeção IBGE

FONTE: IBGE

RESERVAS

Liquidez Internacional	
Data	US\$ bilhões
19/10	364,393
16/10	364,859
15/10	364,309
14/10	362,563
13/10	363,337
09/10	363,161

FONTE: BANCO CENTRAL

/ MERCADO IMOBILIÁRIO

CUB - RS - SETEMBRO

NBR 12.721 - Versão 2006

Projetos	Padrão de acabamento	Projetos padrões	R\$/m²	Mensal	Varição (%)	12 meses
Residenciais						
R-1 (Residência Unifamiliar)	Baixo	R 1-B	2.567,33	-0,27	6,17	6,19
	Normal	R 1-N	3.452,09	-0,30	8,07	8,49
	Alto	R 1-A	4.664,55	-0,03	8,99	9,73
PP (Prédio Popular)	Baixo	PP 4-B	2.447,10	-0,26	6,46	6,94
	Normal	PP 4-N	3.383,58	-0,19	8,36	8,76
	Baixo	R 8-B	2.322,15	-0,25	6,38	6,81
R-8 (Residência Multifamiliar)	Normal	R 8-N	2.943,73	-0,25	8,26	8,68
	Alto	R 8-A	3.789,65	0,00	8,94	9,85
	Normal	R 16-N	2.887,83	-0,24	8,45	8,93
R-16 (Residência Multifamiliar)	Alto	R 16-A	3.862,64	-0,05	8,74	9,25
PIS (Projeto de Interesse Social)						
PIS		PIS	1.862,93	-0,14	5,67	6,72
RPIQ1 (Residência Popular)		RPIQ	2.620,81	-0,99	5,06	5,52
Comerciais						
CAL-8 (Comercial Andar Livre)	Normal	CAL 8-N	3.867,87	0,15	10,12	10,82
	Alto	CAL 8-A	4.514,11	0,41	11,36	12,15
	Normal	CSL 8-N	2.922,26	-0,26	7,86	8,95
CSL-8 (Comercial Salas e Lojas)agor	Alto	CSL 8-A	3.458,50	-0,11	8,17	9,98
	Normal	CSL 16-N	3.948,08	-0,19	8,15	9,21
CSL-16 (Comercial Salas e Lojas)	Alto	CSL 16-A	4.664,53	-0,04	8,49	10,22
		GI	1.409,47	-0,60	5,16	6,55

FONTE: SINUSCONEX

ALUGUEL

Indicador (%)	Jun./26	Jul./26	Ago./26	Set./26	Out./26
IPC (IPECE)	6,50	6,50	6,20	6,14	5,84
INPC (IBGE)	3,77	4,11	4,10	3,98	4,29
IPC (FIPE/USP)	3,51	3,47	3,60	3,57	3,42
IGP-DI (FGV)	-1,30	0,78	2,77	2,63	3,80
IGP-M (FGV)	-1,83	0,61	2,76	2,16	3,34
IPCA (IBGE)	4,14	4,39	4,44	4,22	4,58
Média do INPC e do IGP-DI	1,23	2,44	3,44	3,31	4,05

Válido para correção de imóveis com período anual. O cálculo do reajuste é feito pelo índice do mês anterior. Os índices desta tabela mostram o acumulado de 12 meses.

FONTE: SECEX/IBGE

/ SUA VIDA

SALÁRIO-MÍNIMO

Nacional: R\$ 1.621,00
Rio Grande do Sul
R\$ 1.884,75
R\$ 1.928,15
R\$ 1.971,89
R\$ 2.049,76
R\$ 2.388,58

Cada faixa abrange categorias específicas.

SALÁRIO-FAMÍLIA

Quem recebe salário de até R\$ 1.980,38.
Benefício de R\$ 67,54

CESTA BÁSICA

	DIKESE (R\$)	IEPE/UFRRGS (R\$)
09/2026	889,15	1.103,48
08/2026	839,34	1.085,59
07/2026	841,94	1.090,99

DIKESE: 13 produtos para famílias com até quatro pessoas e um salário mínimo.
IEPE/UFRRGS: 49 produtos com 1.182 famílias da Região Metropolitana que recebem até 21 salários mínimos.

/ AGRONEGÓCIO

PREÇOS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES

Rio Grande do Sul - Semana de 12/10/2026 a 16/10/2026

Produto	Unidade	Mínimo (R\$)	Médio (R\$)	Máximo (R\$)
Arroz	saco 50 kg	72,00	80,27	84,65
Boi para abate	kg vivo	12,10	12,61	13,50
Carneiro para abate	kg vivo	12,50	14,64	15,47
Feijão	saco 60 kg	200,00	215,00	235,00
Leite (valor lit. recebido)	litro	-	-	-
Milho	saco 60 kg	60,00	62,95	70,00
Soja	saco 60 kg	136,00	138,32	147,00
Suínos tipo carne	kg vivo	4,75	4,94	5,10
Trigo	saco 60 kg	68,00	74,15	76,00
Vaca para abate	kg vivo	10,75	11,11	12,00

FONTE: EMATER/RS-ASCAR

/ CADERNETA DE POUPANÇA

ANTIGA

(Depósitos até 1/10/2025)

Dia	19/10	20/10	21/10	22/10	23/10
Rendimento %	0,6061	0,6378	0,6694	0,6676	0,664
Mês	Setembro	Setembro	Outubro		
Rendimento %	0,5000		0,5000		

*Cotas com aniversário de dia 1

FONTE: BANCO CENTR

NOVA

(Depósitos a partir de 1/10/2025)

Dia	19/10	20/10	21/10	22/10	23/10
Rendimento %	0,6061	0,6378	0,6694	0,6676	0,6662

FONTE: BANCO CENTR

/ INDEXADORES FINANCEIROS

TJLP

Taxa de Juros de Longo Prazo

Mês	%
Set/2026	9,29
Ago/2026	9,14
Jul/2026	9,14

TLP-PRÉ*

Taxa de Longo Prazo

Mês	%
Out/2026	8,12
Set/2026	8,30
Ago/2026	8,21

* Sem IFCA

SELIC

Mês	Juros para pagamento em atraso
Set/2026	1,08%
Ago/2026	1,09%
Jul/2026	1,22%

Meta: **13,75%**

Taxa efetiva: **13,65%**

Para débitos federais, entre eles o I.R., além dos juros, há multa de 0,33% ao dia, limitada a 20% sobre o valor nominal.

TR

Taxa Referencial		
Período	Dias úteis	(%)
02/10 a 01/11	21	0,1690
02/09 a 01/10	21	0,1693
02/08 a 01/09	21	0,1709
02/07 a 01/08	23	0,1709
02/06 a 01/07	21	0,1687

FONTE: INVESTIMENTOS E NOTÍCI

TBF

Taxa Básica Financeira		
Validade	Índice (%)	
09/09 a 09/10	1,0437	
08/08 a 08/09	0,9507	
09/07 a 09/08	1,0582	
11/06 a 11/07	1,0897	
11/05 a 11/06	1,0949	

FONTE: BANCO CENTRAL DO BR

CUSTO DO DINHEIRO

economia

Cenário eleitoral anima B3, que fecha com 2ª melhor marca após o 1º turno

Pesquisas que indicam leve vantagem de Flávio Bolsonaro abriram o apetite do mercado

/ MERCADO FINANCEIRO

As pesquisas mostrando o senador Flávio Bolsonaro (PL) ainda na liderança das intenções de voto à Presidência da República, junto da possibilidade de avanço por um acordo no Oriente Médio, abriram um apetite por risco firme nos ativos domésticos.

O candidato do PL é visto pelo mercado financeiro como mais favorável ao ajuste fiscal. Tanto que o Ibovespa fechou no maior nível desde o dia 9 de outubro, quando bateu recorde histórico. Após máxima aos 208.941,57 pontos (+1,88%) à tarde, o Ibovespa moderou os ganhos e fechou com alta de 1,57%, aos 208.295,98 pontos, e giro financeiro de R\$ 42,5 bilhões. Já o dólar permaneceu em baixa desde a abertura, e terminou o dia em queda de 0,58%, a R\$ 5,0189 - segundo menor valor de fechamento após o primeiro turno das eleições.

Como destaque, a queda do petróleo levou ao entendimento de inflação menor e deu espaço para que as ações mais sensíveis a juros liderem os ganhos, com Magazine Luiza (14,79%) e Vamos (8,32%). Entre as blue chips, bancos subiram entre BB ON (1,04%) e Unit do BTG Pactual (4,36%), também pela tese de que o afrouxamento monetário futuro deve aju-

dar a diminuir a inadimplência e, com isso, favorecer os balanços do setor.

Apesar de, tecnicamente, os levantamentos divulgados ontem apontarem empate técnico, numericamente as pesquisas mostra Flávio Bolsonaro com leve vantagem sobre Lula (PT).

A Real Time Big Data mostra o senador com 52% das intenções de voto contra 48% do petista, considerando os votos válidos. Já Alfa Inteligência aponta Flávio com 48,8%, na comparação com 45,9% do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), o que configura empate técnico. Em votos válidos, Flávio registrou 51,5% dos votos, contra 48,5% do petista.

“Acredito que o mercado ganhou confiança com as pesquisas cravando que o Flávio está na frente de maneira sólida. Isso despertou o apetite dos investidores para tomar risco, tanto que o Ibovespa subiu forte e o dólar caiu bem”, afirma o analista de investimentos Gabriel Mollo, da Daycoval Corretora, apontando também o fechamento da curva de juros doméstica.

Para o analista Pedro Galdi, da AGF, a perda de fôlego ocorre apenas devido à “volatilidade por conta do trade eleitoral”. Ainda assim, ele nota que, após algumas quedas, o mercado hoje beneficiou



as ações cíclicas, por conta da queda dos juros e do dólar. “Recentes pesquisas eleitorais apontam empate técnico, mas com ligeira vantagem do candidato Flávio. Este é o vetor”, comenta.

O pano de fundo externo também propiciou o apetite por risco. O Brent para dezembro fechou em baixa de 0,69%, a US\$ 108,79 por barril, com relatos de avanço em um acordo entre Estados Unidos e Irã para encerrar a guerra no Oriente Médio.

“Se houver acordo, o petróleo cede e traz menos inflação para o mundo. Consequentemente, tem adiamento da alta de juros pelo Fed e os investidores, principalmente os estrangeiros, vão querer tomar risco. Boa parte pode

vir para o Brasil”, complementa Mollo, da Daycoval. Apesar da commodity, Petrobras conseguiu retomar fôlego no fim da sessão e subiu 0,48% (ON) e 0,36% (PN), enquanto Vale recuou 1,39% por conta do minério de ferro no vermelho.

Os juros futuros percorreram o pregão em firme queda, que chegou a superar 20 pontos-base nos trechos médios e longos. de alternância de poder em 2027. Encerrados os negócios, a taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2028 caiu de 12,886%, no ajuste anterior, a 12,800%. O DI para janeiro de 2029 cedeu a 12,580%, de 12,709% no ajuste, e o DI para janeiro de 2031 recuou de 12,789% a 12,650%.

Dólar cai 0,58%, cotado a R\$ 5,01, com exterior e eleições no radar

A desvalorização global da moeda americana, em dia de apetite por risco no exterior, e a nova safra de pesquisas eleitorais levaram o dólar a emendar o terceiro pregão consecutivo de queda frente ao real nesta terça-feira.

Operadores voltaram a relatar sinais de entrada de fluxo estrangeiro para a bolsa doméstica e desmonte parcial de posições cambiais defensivas. A vitória da oposição é vista como chave para redução dos prêmios de risco embutidos nos ativos locais, por representar, em tese, uma guinada na política fiscal.

Em baixa desde a abertura, o dólar chegou a ensaiar romper o piso de R\$ 5,00 no início da tarde, quando registrou mínima de R\$ 5,0053, e terminou o dia em baixa de 0,58%, a R\$ 5,0189 - segundo menor valor de fechamento após o primeiro turno das eleições. O real figurou no grupo das cinco moedas mais líquidas com melhor desempenho no dia. A moeda americana recua 3,02% em outubro, o que leva as perdas no ano a 8,56%.

Lá fora, o índice DXY - que mede o comportamento do dólar frente a uma cesta de seis moedas fortes - recuava 0,26% por volta das 17h, aos 101,711 pontos, na esteira de dados fracos do setor imobiliário dos EUA e da perspectiva crescente de que o Federal Reserve não vai elevar os juros neste mês.

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Nutriplant Indústria E Comercio S.A.	4,38	+35,19%
Nutriplant Indústria E Comercio S.A.	3,99	+32,56%
Grupo Casas Bahia S.A.	1,430	+20,17%
Grupo Casas Bahia S.A.	1,420	+18,33%
Lojas Quero-Quero SA	3,11	+17,36%
(*) cotações p/ lote mil (\$ ref. em dólar) (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1		
(#) ações do Ibovespa (B) ref. em IGP-M (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma		

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
WIZ Co Participacoes e Corretagem de Seguros SA	7,270	-20,02%
WIZ Co Participacoes e Corretagem de Seguros SA	7,390	-18,25%
Fiset FI Ref Pfd	0,07	-12,50%
Fiset FI Ref Pfd	0,08	-11,11%
Viver Incorporadora e Construtora S.A.	2,98	-11,04%
(*) cotações por lote de mil (\$ ref. em dólar) (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1		
(#) ações do Ibovespa (B) ref. em IGP-M (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma		

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Cogna Educacao S.A.	3,25	+3,50%
Magazine Luiza S.A.	13,58	+14,79%
Raizen SA Non-Cum Perp Pfd Registered Shs	0,410	+5,13%
B3 SA - Brasil, Bolsa, Balcão	23,71	+5,38%
EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A.	13,75	+3,15%
(N1) Nível 1 (NM) Novo Mercado (N2) Nível 2 (S) Referenciadas em US\$		

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	+2,36%
Petrobras PN	+0,43%
Bradesco PN	+3,18%
Ambev ON	+1,93%
Petrobras ON	+0,71%
MBRF SA ON	+1,87%
Vale ON	-1,31%
Itausa PN	+2,33%

MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices em %	Dow Jones	Nasdaq	FTSE-100	Xetra-Dax	FTSE(Mib)	S&P/ASX	Kospi
	+1,02	-0,02	-0,29	-0,06	-0,03	-0,33	-3,73
	Paris	Madri	Tóquio	Hong Kong	Argentina	China	
Índices em %	CAC-40	Ibex	Nikkei	Hang Seng	BYMA/Merval	Xangai	Shenzhen
	-0,38	+0,78	+1,30	-1,32	0,00	+0,12	+0,34

economia

Reitor da Pucrs reforça conexão entre mercado e pesquisa acadêmica

Irmão Manuir Mentges apontou que instituição foi escolhida como a melhor universidade privada do País

/ ENSINO SUPERIOR

Cláudio Isaías

isaiasc@jcrs.com.br

O propósito de conectar a pesquisa acadêmica às necessidades reais do mercado e da sociedade foi reforçado pelo reitor da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (Pucrs), Irmão Manuir Mentges, em visita ao Jornal do Comércio ontem.

“A nossa proposta é transformar o campus em um ambiente vivo e de criação, onde parcerias estratégicas impulsionam o desenvolvimento e o empreendedorismo”, destacou.

Nesta linha, Mentges apontou que a instituição de ensino gaúcha foi reconhecida como a melhor universidade privada do Brasil pela sétima vez consecutiva no Ranking Universitário da Folha de São Paulo (RUF), divulgado nesta segunda-feira.

O levantamento colocou ainda os cursos de Ciências Biológicas e Biomedicina da universidade como os melhores do País entre as instituições privadas. Para o reitor, o resultado marca o reconhecimento de um trabalho contínuo de formação de



Irmão Manuir Mentges (c), Débora e Amaro foram recebidos pelo presidente do JC, Giovanni Tumelero (d)

excelência, alinhado ao posicionamento estratégico de inovar, gerar impacto e valor para a sociedade.

O reitor também enfatizou a importância do Tecnopuc, o Parque Científico e Tecnológico da universidade, no qual o Jornal do Comércio está inserido desde junho. “Temos 320 empresas no Tecnopuc”, comentou, destacando a atuação colaborativa do JC nesse contexto.

Segundo ele, 8 mil pessoas atuam no Parque e outras 7 mil

em todo o complexo da Pucrs. “Temos um total de 35 mil a 50 mil pessoas que circulam diariamente no campus da universidade”, ressaltou.

Além disso, o Hospital São Lucas da Pucrs recebe entre 18 mil e 20 mil pessoas por dia. “O São Lucas é o quinto maior hospital no Rio Grande do Sul em atendimento pelo Sistema Único de Saúde (SUS)”, complementou o diretor de Relações Institucionais da Pucrs, Solimar Amaro, que acompanhou o reitor, ao

lado da diretora de Comunicação e Marketing da Pucrs, Débora Martini Kryvoruchka.

Na visita à sede do JC no Tecnopuc, Mentges, Débora e Amaro foram recebidos pelo diretor-presidente do jornal, Giovanni Jarros Tumelero.

Na ocasião, ele ressaltou a parceria que o veículo vem desenvolvendo com a universidade, o Tecnopuc e todo o ambiente acadêmico. “São quatro meses de uma grande parceria”, acrescentou Tumelero.

/ TRIBUTOS

IMPOSTOS FEDERAIS E ESTADUAIS

23/10	IOF	Operações de Crédito - Pessoa Jurídica, de fato gerador de 2º decêndio mês atual (20/09/2026)
23/10	IOF	Operações de Crédito - Pessoa Física, de fato gerador de 2º decêndio mês atual (20/09/2026)
23/10	IOF	Operações de Câmbio - Entrada de moeda, de fato gerador de 2º decêndio mês atual (20/09/2026)
20/10	PIS/Pasep	Entidades financeiras e equiparadas, de fato gerador de Mês Anterior (30/09/2026)
20/10	IRRF	Rendimentos de Capital - Aluguéis e royalties pagos a pessoa física, de fato gerador de Mês Anterior (30/09/2026)
20/10	IRRF	Rendimentos de Capital - Benefício Previdência Complementar - Optante Tributação Exclusiva, de fato gerador de Mês Anterior (30/09/2026)



tecmasul
51 3373.5509
f @tecmasulrs
www.tecmasul.com.br



Multifuncionais color
as melhores do mercado
em **rapidez e economia.**

- Touch Screen
- Rede Wi-fi
- Multiusuário
- Ecotank
- Impressão A3/A4
- Alto Rendimento



O jornal de economia e negócios do RS

Fundado por J.C. Jarros - 1933

Jornal do Comércio

Filiado **ANJ** ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS
www.anj.org.br

www.jornaldocomercio.com

Departamento de Circulação

circulacao@jornaldocomercio.com.br

Atendimento ao Assinante

Telefone (51) 3213.1300

De 2ª a 6ª das 8h às 18h

atendimento@jornaldocomercio.com.br

Vendas de Assinaturas

Telefone/Whatsapp: (51) 3213.1397

vendas.assinaturas@jornaldocomercio.com.br

Exemplar avulso: R\$ 6,50

Assinaturas

Mensal	R\$	109,90
Trimestral à vista	R\$	269,73
1+2	R\$	99,90
Total Parcelado	R\$	299,70
Semestral à vista	R\$	528,66
1+5	R\$	97,90
Total Parcelado	R\$	587,40
Anual à vista	R\$	997,92
1+11	R\$	92,40
Total Parcelado	R\$	1.108,80

Desconto de 10% para pagamento à vista

Formas de Pagamento:
Cartões de Crédito (VISA, MASTER, ELO, AMERICAN e DINERS)
Débito em Conta: BB, Bradesco, Banrisul, CEF, Santander, Sicredi e Itaú e Pix
Boleto Bancário.

Consulte nossos planos promocionais em:
www.jornaldocomercio.com/assine

Departamento Comercial

Atendimento às agências e anunciantes

Telefone (51) 3213.1333

agencias@jornaldocomercio.com.br

Operações comerciais

Tel: (51) 3213.1355

anuncios@jornaldocomercio.com.br

Publicidade legal

Tel: (51) 3213.1331 / 3213.1338

comercial@jornaldocomercio.com.br

Redação

Telefones e e-mails
(51) 3213.1362

Editoria de Economia

(51) 3213.1369
economia@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Geral

(51) 3213.1372
geral@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Política

(51) 3213.1374
politica@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Cultura

(51) 3213.1376
cultura@jornaldocomercio.com.br

Administrativo e Financeiro

Telefone (51) 3213.1381

financeiro@jornaldocomercio.com.br

rh@jornaldocomercio.com.br

suprimentos@jornaldocomercio.com.br

Henderson Comunicação

Brasília - DF

QI 23. LOTE 09 BLOCO A 604 GUARÁ II

71060-636

Telefone (61) 3322.4634 e (61) 3322.8989

marciaglobal@terra.com.br

2º

Jornal do Comércio

Cadern

PUBLICIDADE LEGAL

Nº 105 - Ano 94

Prefeitura Municipal de Bom Jesus

CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 005/2026

Contratação de empresa especializada para execução de obra visando a revitalização do pátio da E.M.E.F. Irmãs Ramos, conforme Projeto de Engenharia, solicitado pela Secretaria Municipal de Educação e Cultura, conforme especificações técnicas presentes no Anexo I deste Edital, Termo de Referência/Projeto Técnico, conforme Plano de Ação nº 09032026-097522 (Emenda Parlamentar nº 202643770005). Propostas: até às 09:00h do dia 09/11/2026. Edital: site www.bomjesus.rs.gov.br/licitacoes. maiores informações no Setor de Licitações da Prefeitura, (54) 3084-0005.
Bom Jesus, 21 de outubro de 2026.
FREDERICO ARCARI BECKER,
Prefeito Municipal.

Prefeitura Municipal de São Jorge

CONCORRÊNCIA Nº 010/2026

Proc. Nº 100/2026 - Data da Sessão: 09/11/2026 às 9h, na Sec. Mun. de Administração. O Prefeito Municipal de São Jorge/RS, torna pública a realização de licitação na modalidade de Concorrência nº 010/2026, de critério de julgamento menor preço global. Objeto: Contratação de empresa para prestação de serviços no regime de empreitada por menor preço global, compreendendo o fornecimento de materiais, equipamentos e mão-de-obra para construção de rede de abastecimento de água no interior do município, cfe. Convênio Federal Nº 948784/2023. Edital na Prefeitura Municipal e www.saojorge.rs.gov.br. Informações na Prefeitura, Av. Daltro Filho, 901, (54) 3271 - 1112. São Jorge, 20/10/2026. Danilo Salvalaggio, Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CASCA

CHAMAMENTO PÚBLICO CREDENCIAMENTO - Nº 03/2026

O Município torna público o presente edital na modalidade de Chamamento Público para CREDENCIAMENTO DE EMPRESA PARA A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE ORIENTAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DE PÚBLICO EM EVENTOS ESPORTIVOS E CULTURAIS, nos termos da legislação vigente, nos termos do Edital. Os Credenciamentos serão realizados a partir de 22 de outubro de 2026. Maiores informações poderão ser obtidas junto ao Setor de Licitação, sito à Rua Tiradentes, 778, Casca RS, ou pelo fone (54) 3347-1233 e licitacoes@casca.rs.gov.br.
Casca, RS, 20 de outubro de 2026.
Jurandi Neri Perin, Prefeito Municipal

PODER JUDICIÁRIO

TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL DA 4ª REGIÃO

PUBLICAÇÃO DE AVISO DE LICITAÇÃO - ALTERAÇÃO

LICITAÇÃO: Pregão n.º 209/2026 – Proc. 0004231-69 2026.4.04.8000
OBJETO: A contratação de empresa especializada para execução do retrofit das Centrais de Água Gelada (CAG) e de Água Quente (CAQ) do prédio sede do Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF4), conforme condições estabelecidas neste e Edital e no Anexo I - Termo de Referência. ALTERAÇÃO: adequação das condições de participação.
ABERTURA: 09/11/2026, às 14 horas.
LOCAL: Rua Otávio Francisco Caruso da Rocha, n.º 300, bairro Praia de Belas, Porto Alegre/RS, CEP 90010-395
EDITAL: nos sites www.trf4.jus.br, www.gov.br/compras/pl-br e www.gov.br/pncp/pl-br.
Marco Antônio Acosta Pinto, Diretor do Núcleo de Licitações e Contratos,

BUSCA E APREENSÃO EM ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA Nº 5000926-79.2018.8.21.0073/RS. AUTOR: ITAU UNIBANCO S.A. ADVOGADO(A): CARLA CRISTINA LOPES SCORTECCI (OAB SP248970). ADVOGADO(A): LETÍCIA DA SILVA WILLERS (OAB RS096263). RÉU: TIRZHA BARBOSA GONCALVES. Local: Tramandaí Data: 15/10/2026. EDITAL Nº 10117131326. Edital de Citação Prazo do Edital: 20(VINTE) DIAS Objeto: Citação. Juízo da 1ª Vara Cível da Comarca de Tramandaí. **CITAÇÃO** da parte ré TIRZHA BARBOSA GONCALVES, CPF: 37582470044 para oferecer contestação no processo acima referido, no PRAZO de 15 (QUINZE) DIAS, contados do término do prazo do presente edital, que fluirá da data da publicação única ou, havendo mais de uma, da primeira. Não havendo contestação, serão presumidas verdadeiras as alegações de fato formuladas pela parte autora, bem como será nomeado curador especial. Tramandaí, 15 de Outubro de 2026. SERVIDOR(A): CRISTIANE PIRES MAIA. JUIZ(A): LIVIA DA COSTA BRAGANCA

CÍRCULO OPERÁRIO PORTO ALEGRENSE – COPA

CNPJ nº 92.808.088/0001-90
Sede: Avenida Polônia, nº 625, Bairro São Geraldo, Porto Alegre/RS – CEP 90230-110

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
O Presidente do Círculo Operário Porto Alegrense – COPA, no uso das atribuições que lhe confere o art. 30 do Estatuto Social, e em cumprimento ao disposto nos arts. 21, 22, 23, 24 e 25 do mesmo Estatuto, CONVOCA os associados do Círculo, em gozo dos direitos estatutários, para comparecerem à Assembleia Geral Extraordinária, especialmente convocada para deliberar sobre operação com imóvel, que se realizará na sede social, situada na Avenida Polônia, nº 625, Bairro São Geraldo, Porto Alegre/RS, nas seguintes datas e horários: 1ª CONVOCAÇÃO: 23 de Novembro de 2026, às 11:00 horas. 2ª CONVOCAÇÃO: meia hora após a primeira, no mesmo local, com a presença de qualquer número de Associados Altruístas.
ORDEM DO DIA: 1. Apreciar, discutir e deliberar sobre a venda do imóvel de propriedade do Círculo Operário Porto Alegrense – COPA, assim descrito: Avenida Polônia, 625, Bairro São Geraldo, Porto Alegre/RS – CEP 90230-110, matriculado no Cartório de Registro de Imóveis de Porto Alegre sob o nº 140.382. 2. Deliberar sobre a venda direta a interessado qualificado, para ser discutida e deliberada em Assembleia Geral Extraordinária, com a fixação de um valor mínimo aceitável e as condições de pagamento; 3. Autorizar o Conselho de Administração, na forma da lei e do Estatuto Social, a praticar todos os atos necessários à concretização da operação de venda do imóvel, deliberada, inclusive a assinatura de instrumento público de compra e venda, recibos, escrituras e demais documentos, bem como a prática de atos junto aos Cartórios de Registro de Imóveis e órgãos públicos competentes. **DISPOSIÇÕES E OBSERVAÇÕES:** 1. A deliberação sobre operações com imóveis é de competência privativa da Assembleia Geral (art. 25, alínea "e", do Estatuto Social) e exige, para sua validade, o voto concorde de, pelo menos, 2/3 (dois terços) dos Associados Altruístas presentes à Assembleia, especialmente convocada para esse fim (art. 25, § 1º, do Estatuto Social). 2. A Assembleia instalar-se-á, em primeira convocação, com a presença de, pelo menos, metade mais um dos Associados Altruístas; em segunda convocação, meia hora após, com a presença de qualquer número de Associados Altruístas (art. 23 do Estatuto Social). 3. Terão direito a voz todos os membros da Assembleia Geral; o voto será exercido exclusivamente pelos Associados Altruístas, cada um com um (1) voto, condicionado ao estado de quitação com a tesouraria e ao gozo dos direitos estatutários (art. 24 do Estatuto Social). 4. Os associados deverão apresentar, no ato da reunião, documento de identificação oficial com fotografia e assinar o livro de presenças. 5. O presente Edital será afixado em local de circulação de pessoas na sede do Círculo, com antecedência mínima de 30 (trinta) dias da data designada para a Assembleia, na forma do art. 21 do Estatuto Social.
Porto Alegre, 19 de Outubro de 2026.
Afixado em: 19 de Outubro de 2026
Gilmar Moraes Maia - Presidente do Conselho de Administração
Círculo Operário Porto Alegrense – COPA

MUNICÍPIO DE TRÊS PASSOS

AVISO DE RETIFICAÇÃO E REPUBLICAÇÃO

O Prefeito no uso das atribuições legais, informa a retificação e a republicação da Lic. 301/2026 – Pregão Eletrônico 175/2026, nos termos do adendo 01/2026, disponível em: www.trespazos.rs.gov.br e www.portaldecompraspublicas.com.br. Altera a data do certame para o dia 06/11/2026, nos mesmos horários e local.
AVISO DE LICITAÇÃO
Lic. 315/2026. Pregão Eletrônico 185/2026. Obj. Aquisição de sementes diversas de frutas e verduras que serão destinados a Cooperativa da Agricultura Familiar de Três Passos (Fortepassos) para distribuição aos seus associados visando qualificar a produção vegetal e agroindustrial do município de Três Passos, conforme natureza, condições, quantidades e exigências estabelecidas no termo de referência (Anexo I deste edital). Emenda Impositiva Individual nº 40//2026 - vereador L. C. C., no valor de R\$ 40.000,00 e contrapartida do Município. Critério de Julgamento: Menor valor por item. Credenciamento e recebimento das propostas até às 08h10min do dia 04/11/2026, através do site: www.portaldecompraspublicas.com.br
Edital disponível na íntegra no site: www.trespazos.rs.gov.br licitações 2026. Informações Fone 55 3522 0403. Arlei Luis Tomazoni – Prefeito.

YARA BRASIL FERTILIZANTES S.A.

CNPJ/MF nº 92.660.604/0001-82 - NIRE 43.3.0000648-4

EXTRATO DA ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 9/10/2025
Aos 9/10/2025, às 10h, na sede da Cia., com a totalidade do capital social da Cia. **Mesa:** Presidente: Adriana del Carmen Nunez Aranguren; Secretária: Jenny Lu. **Deliberações:** Após análise e discussão da ordem do dia, os acionistas da Cia. decidiram, por unanimidade de votos e sem quaisquer ressalvas: (i) Aprovar o aumento do capital social da Cia. de R\$ 9.315.886.151,62 para R\$ 10.625.717.401,62, mediante a emissão, para subscrição particular, de 1.309.831.250 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, no valor total de R\$ 1.309.831.250,00. A totalidade do capital ora aumento é integralmente subscrita pela acionista **Yara South America Investments B.V.** e será integralizada em moeda corrente nacional, nos termos do Boletim de Subscrição que consta no **Anexo I** desta ata. (ii) Aprovar a alteração do artigo 5º do Estatuto Social da Cia. para refletir a deliberação anteriormente aprovada, passando este a vigor com a seguinte redação: **"Art. 5º - O capital social, totalmente subscrito e integralizado em moeda corrente nacional e bens móveis, é de R\$ 10.625.717.401,62, dividido em 6.570.654.481 ações escriturais nominativas sem valor nominal, sendo 6.105.054.450 ações ordinárias e 465.600.031 ações preferenciais."** (iii) Consolidar o Estatuto Social da Cia. para refletir as deliberações ora aprovadas.Nada mais. Porto Alegre, RS, 9/10/2025. **Mesa:** Adriana del Carmen Nunez Aranguren - *Presidente da Mesa*; Jenny Lu - *Secretária da Mesa*. **Acionistas:** **Yara South America Investments B.V.** - p.p. Adriana del Carmen Nunez Aranguren; **Yara Nederland B.V.** - p.p. Adriana del Carmen Nunez Aranguren. **Junta Comercial, Industrial e Serviços do Rio Grande do Sul.** Certifico registro sob o nº 11307934 em 31/10/2025 da empresa YARA BRASIL FERTILIZANTES S.A., CNPJ 92660604000182 e protocolo 253733987 - 24/10/2025. José Tadeu Jacoby - Secretário-Geral.

YARA BRASIL FERTILIZANTES S.A.

CNPJ/MF nº 92.660.604/0001-82 - NIRE 4330000648-4

EXTRATO DA ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REALIZADA EM 1º/04/2024
Realizada ao 1º/04/2024, às 11h, na sede social da Cia., com a totalidade dos membros do Conselho de Administração da Cia.. **Mesa:** Os trabalhos foram presididos pela Sra. Adriana del Carmen Nunez Aranguren e secretariados pela Sra. Stéfanie Rezende Bevilacqua Gregolin. **Deliberações:** Após a análise e discussão da matéria constante na ordem do dia, os membros do Conselho de Administração da Cia., decidiram, por unanimidade e sem qualquer ressalva, o seguinte: (a) destituir o Sr. **Gianni Canneti**, anteriormente qualificado, do cargo de Diretor Vice-Presidente da Cia., em razão do fim de seu mandato; (b) reeleger os Srs. (i) **Marcelo Francisco Altieri Bequio**, anteriormente qualificado, para o cargo de Diretor Presidente da Cia.; (ii) **Adriana del Carmen Nunez Aranguren**, anteriormente qualificada, para o cargo de Diretora Financeira da Cia.; e (iii) **Marcelo Pinto**, anteriormente qualificado, para o cargo de Diretor Presidente da Cia.; e (c) eleger os Srs. (i) **Rafael Perez Vieira Cesar**, anteriormente qualificado, para o cargo de Diretor sem designação específica; e (ii) **Alessandro Riquetti**, anteriormente qualificado, para o cargo de Diretor sem designação específica. Em decorrência das deliberações acima aprovadas, os membros do Conselho de Administração da Cia. decidem consignar a atual composição da Diretoria da Cia., que é atualmente composta pelos seguintes membros, todos com mandato até 1º/04/2026: (i) **Marcelo Francisco Altieri Bequio**, CPF nº 718.149.451-13, RNM nº F634945-1 (CGPI/DIREX/PF), Diretor Presidente da Cia.; (ii) **Adriana del Carmen Nunez Aranguren**, CPF nº 231.160.798-70, RNM nº V390863-S (CGPI/DIREX/DPF), Diretora Financeira da Cia.; (iii) **Marcelo Pinto**, CPF nº 623.838.500-63, RG nº 5.014.694.789 (SSP/RS), Diretor Vice-Presidente da Cia.; (iv) **Rafael Perez Vieira Cesar**, CPF nº 972.212.520-68, OAB/RS nº 61.760, Diretor sem designação específica; e (v) **Alessandro Riquetti**, CPF nº 795.916.129-15, RG nº 2632296 (SSP/SC), Diretor sem designação específica. Nada mais. Porto Alegre (RS), 1º/04/2024. **Mesa:** **Adriana del Carmen Nunez Aranguren** - *Presidente*; **Stéfanie Rezende Bevilacqua Gregolin** - *Secretária*. **Junta Comercial, Industrial e Serviços do Rio Grande do Sul.** Certifico registro sob o nº 10378640 em 13/05/2024 da Empresa YARA BRASIL FERTILIZANTES S.A., CNPJ 92660604000182 e protocolo 241522820 - 10/05/2024. José Tadeu Jacoby - Secretário-Geral.

YARA BRASIL FERTILIZANTES S.A.

CNPJ/MF nº 92.660.604/0001-82 - NIRE 4330000648-4

EXTRATO DA ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 21/03/2025
Realizada aos 21/03/2025, às 10h, na sede social da Companhia, com a totalidade dos acionistas titulares da totalidade das ações representativas do capital social da Companhia. **Mesa:** os trabalhos foram presididos pela Sr. Alessandro Riquetti e secretariados pelo Sr. Daniel Cais Pavani Silva Gomes. **Deliberações:** após análise e discussão dos assuntos presentes na ordem do dia e tendo sido autorizada a lavratura da presente ata na forma sumária, nos termos do artigo 130, § 1º, da Lei nº 6.404/76, os acionistas da Companhia decidiram, por unanimidade de votos: (a) **Reeleição e eleição de membros do conselho de administração.** (i) Reeleger a Sra. **Adriana Del Carmen Nunez Aranguren**, CPF/MF nº 231.160.798-70, RNM nº V390863-S (CGPI/DIREX/DPF), como **Presidente do Conselho de Administração** da Companhia; (ii) Reeleger o Sr. **Daniel Hubner Marques**, CPF/MF nº 125.783.818-01, RG nº 17.758.358 (SSP/SP), como **Vice-Presidente do Conselho de Administração** da Companhia; (iii) Eleger a Sra. **Sigríd Nordeide**, CPF/MF nº 718.797.831-69, RNM nº F812272-Y (CGPI/DIREX/DPF), para o cargo de **Membro do Conselho de Administração** da Companhia. Os membros do conselho de administração ora reeleitos tomam posse em seus cargos, mediante a assinatura dos respectivos termos de posse, para um mandato de 2 anos, sendo permitida a reeleição, de acordo com os termos do artigo 14 do Estatuto Social da Companhia; e declaram, conforme expresse nos termos de posse lavrados no Livro de Registro de Atas de Reunião do Conselho de Administração que não se encontram impedidos de exercer a administração da Companhia. (b) **Dstituição de membro do conselho de administração.** As acionistas, por unanimidade e sem qualquer ressalva decidem destituir o Sr. Steinar Skar, acima qualificado, do cargo de membro do Conselho de Administração da Companhia. (c) **Remuneração.** As acionistas, por unanimidade e sem qualquer ressalva, decidem que os membros do Conselho de Administração não receberão qualquer remuneração em razão do exercício de seus cargos, a menos que posteriormente seja decidido em contrário pela Assembleia Geral da Companhia. Nada mais. Porto Alegre (RS), 21/03/2025. **Mesa:** **Alessandro Riquetti** - *Presidente*; **Daniel Cais Pavani Silva Gomes** - *Secretário*. **Junta Comercial e Industrial e Serviços do Rio Grande do Sul.** Certifico registro sob o nº 11044345 em 12/05/2025 da empresa YARA BRASIL FERTILIZANTES S.A., CNPJ 92660604000182 e protocolo 251277071 - 17/04/2025. Carlos Vicente Bernadoni Gonçalves - Secretário-Geral.

“Com a finalidade de continuar mantendo a qualidade dos seus produtos e o respeito aos seus consumidores, **AUTO POSTO HORUS LTDA.**, CNPJ nº 32.885.217/0001-12, localizado na Rua Cachoeira, n.º 194, Imbé/RS, em acordo realizado com a Promotoria de Justiça Especializada de Defesa do Consumidor (autos n.º 52541424620258210001), compromete-se a ressarcir eventuais danos sofridos por consumidores que adquiriram, no período de 08/09/2025 a 23/09/2025, ÓLEO DIESEL B S10 COMUM, fora das especificações legais, mediante comprovação da aquisição deste produto e dos respectivos danos”.

Colômbia aprova orçamento com aumento do pagamento da dívida

/ COLÔMBIA

O Congresso da Colômbia aprovou na madrugada desta terça-feira o projeto que define a distribuição de recursos do Orçamento de 2027. A proposta eleva a alocação de recursos para pagamento do serviço da dívida pública, porém mantém o país entre as nações com maiores déficits fiscais da região. A distribuição de verbas do orçamento será de 634,9 trilhões de pesos (US\$ 201,14 bilhões) do próximo ano, em relação ao orçamento de 555,8 trilhões de pesos para este ano.

A aprovação reforça a posição do presidente Abelardo De la Espriella e representa um rombo de 9,4% do PIB no próximo ano. O governo não especificou quais despesas pretende cortar, embora tenha prometido enviar ao Legislativo, em até três meses, uma iniciativa para reduzir o gasto público em 2,2% do PIB.

O projeto de lei destina 141 trilhões de pesos, cerca de US\$ 45 bilhões, para o pagamento da dívida no próximo ano, um aumento em relação aos cerca de US\$ 30 bilhões destinados a 2026.

Como os textos aprovados na Câmara e no Senado são idênticos, o presidente da Câmara, Nicolás Banguil, afirmou que não será necessária uma comissão de conciliação.

O ministro da Fazenda, Miguel Gómez, classificou a votação como o primeiro passo para “corrigir o rumo da economia e fazer os ajustes que permitam que a Colômbia volte a crescer”. Em publicação no X, ele afirmou que, em termos reais, as despesas de custo avançam 2,8% e o gasto com o serviço da dívida salta 48% - “uma dívida que este governo não contraiu”.

Segundo ele, o cenário exige corte de investimentos e “um ambiente de austeridade”.

Risco-país da Argentina sobe 35% em um mês

Preocupação do mercado está na capacidade de pagamento da dívida

/ ARGENTINA

A deterioração da confiança dos investidores na economia argentina voltou a pressionar os mercados financeiros. Nesta terça-feira (20), o risco-país da Argentina alcançou 710 pontos, o maior nível desde outubro de 2025, após uma nova rodada de vendas de títulos públicos no mercado internacional.

O indicador calculado pelo JPMorgan avançou 35 pontos em relação ao fechamento anterior e acumulou oito pregões consecutivos de alta. Em um mês, a elevação chegou a 35%, refletindo o aumento da cautela dos investidores em relação à capacidade do país de honrar seus compromissos financeiros. No mesmo período, os títulos argentinos registraram perdas de aproximadamente 6%.

Na manhã de ontem, os papéis emitidos pelo governo argentino em dólares recuavam, em média, 1,5% em Wall Street. Os títulos de vencimento mais longo apresentavam desvalorização superior a 7% no acumulado de um mês.

A principal preocupação do mercado está na capacidade do governo de Javier Milei de pagamento da dívida em 2027. No próximo ano, a Argentina terá de enfrentar vencimentos expressivos de títulos públicos e compromissos com o Fundo Monetário Internacional (FMI), em um cenário de



BRENDAN SMIALOWSKI/AFP/JC

Obrigações financeiras para 2027 podem chegar a US\$ 29 bilhões

acesso restrito ao crédito externo. Levantamento publicado pelo jornal argentino La Nación aponta que as obrigações financeiras previstas para 2027 podem chegar a US\$ 29 bilhões, conforme os compromissos incluídos no cálculo. Estimativas que consideram um conjunto mais restrito de obrigações indicam vencimentos próximos de US\$ 21 bilhões.

O desafio do ministro da Economia, Luis Caputo, é assegurar os dólares necessários para cumprir os pagamentos sem ampliar as pressões sobre o mercado cambial. Entre as alternativas está a emissão de títulos no exterior para substituir dívidas que estão próximas do vencimento, operação conhecida como rolagem.

A estratégia, no entanto, per-

de atratividade diante da alta do risco-país. Com a percepção de risco mais elevada, os investidores passam a exigir juros maiores para financiar o governo argentino, encarecendo a captação de recursos e dificultando a renegociação das obrigações em condições sustentáveis.

A sequência de altas do indicador amplia a pressão sobre o governo de Javier Milei, que precisa recuperar a confiança do mercado e demonstrar capacidade de financiamento para enfrentar os compromissos de 2027. O desempenho dos títulos soberanos e as condições de acesso ao mercado internacional serão determinantes para avaliar a margem de manobra financeira do país nos próximos meses.

PUBLICIDADE LEGAL

Prefeitura Municipal de Muliterno

Edital de Licitação

O Município de Muliterno/RS torna público as Licitações: **Pregão Presencial 004/2026** - **Objeto** - Prestação de Serviços Veterinários - **Abertura das Propostas** - 11/11/2026 às 09:00 horas; **Leilão 002/2026** - Alienação de Bens móveis e Imóveis através de Leilão simultâneo (online e presencial), **Sessão**: Dia 24/11/2026 a partir das 09:00 horas (horário de Brasília/DF), no Plenário da Câmara Municipal de Vereadores de Muliterno Rua Vinte Março, 156, 2º andar, Centro. Edital e Informações: www.peterlongo.leilao.br ou www.muliterno.rs.gov.br ou (54) 3386-1111 ou (47) 98806-6951 - (54) 3028-5579. Muliterno, 20 de outubro de 2026. Cleucir Vidi, Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA ROMA DO SUL

AVISO DE LICITAÇÃO

Modalidade: **CREDENCIAMENTO Nº 02/2026**. Objeto: credenciamento de empresas para prestação de serviço de fisioterapia para atender as demandas do serviço público de saúde municipal. Prazo: a partir de 22/10/2026. Modalidade: **CREDENCIAMENTO Nº 03/2026**. Objeto: credenciamento de empresas para prestação de serviço de oftalmologia para atender as demandas do serviço público de saúde municipal. Prazo: a partir de 22/10/2026. Editais e anexos: www.novaromadosul.rs.gov.br. Roberto Panazzolo, Prefeito Municipal

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE ALIMENTAÇÃO DE CAXIAS DO SUL - STIALICX

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA EXCLUSIVA DOS ASSOCIADOS

O SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE ALIMENTAÇÃO DE CAXIAS DO SUL - STIALICX, Carta Sindical registrada no Ministério do Trabalho, Livro 022, fl. 054, ano de 1942, inscrito no CNPJ sob 88.661.681/0001-80, com sede à Rua Pinheiro Machado, nº 2157, CEP 95.020-172, Caxias do Sul/RS, através do seu Presidente Daniel dos Santos Contreira, **CONVOCA** os associados em dia com as suas obrigações sociais para **ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA EXCLUSIVA DOS ASSOCIADOS**, nos termos do artigo 46, parágrafo primeiro e alínea "e", do Estatuto Social a ser realizada no auditório da Sede do Sindicato, na Rua Pinheiro Machado, nº 2157, centro de Caxias do Sul/RS, no dia 23 de setembro de 2026, às 16h00min, em primeira convocação, com metade mais um dos associados e, às 17h00min, em segunda convocação, com qualquer número de presentes, com a seguinte ORDEM DO DIA:

a) Análise e votação da declaração da perda de mandato, ou não, do Diretor Fabio Marino de Oliveira, por renúncia expressa por ele firmada, na forma dos artigos 46, alínea "e", e 52;

b) Assuntos diversos.

Caxias do Sul/RS, 20 de outubro de 2026.
DANIEL DOS SANTOS CONTREIRA
Presidente

bradesco **EDITAL DE LEILÃO** **MILAN LEILÕES**

"LEILÃO ONLINE" **LEILOEIRO OFICIAL**

1º LEILÃO: 03/11/2026 Às 15h. - 2º LEILÃO: 05/11/2026 Às 15h

Ronaldo Milan, Leiloeiro Oficial inscrito na JUCESP nº 266, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizado pelo HSBC Bank S.A., inscrito no CNPJ sob nº 01.701.201/0001-89, promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas, hora e local infra citados, na forma da Lei 9.514/97. Local da realização dos leilões presenciais e on-line: Escritório do Leiloeiro, situado na Rua Quatá nº 733 - VI. Olímpia em São Paulo/SP. Localização do imóvel: **PORTO ALEGRE - RS. BAIRRO BOM JESUS**. Rua Dr. Murtinho, nº 526. Casa. Áreas Totais. Terr. 346,50m² e constr. 97,12m² (Matr) e 208,10m² (estimada no local). Matr. 74.423 do RI da 3ª Zona Local. Obs: Regularização e encargos perante os órgãos competentes da divergência da área construída que vier a ser apurada no local com a lançada no IPTU e averbada no RI, correrão por conta do comprador. Ocupado. (AF). 1º Leilão: 03/11/2026, às 15h. **Lance mínimo: R\$ 632.000,00** e 2º Leilão: 05/11/2026, às 15h. **Lance mínimo: R\$ 379.200,00** (caso não seja arrematado no 1º leilão) Condição de pagamento: à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fiduciante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da Lei 9.514/97, incluído pela Lei 13.465 de 11/07/2017.

Inf: Tel.: (11) 3336-6687 - Ronaldo Milan - Leiloeiro Oficial JUCESP nº 266 Consultar edital completo e detalhado no site - www.milanleiloes.com.br

Coreia do Sul irá retirar funcionários da embaixada em Kiev

/ RELAÇÕES INTERNACIONAIS

A Coreia do Sul anunciou ontem que retirará parte dos funcionários de sua embaixada em Kiev, em meio a uma disputa diplomática com a Ucrânia pela divulgação da transferência de dois prisioneiros de guerra norte-coreanos. Seul afirma que a operação deveria ter sido mantida em sigilo. O impasse começou após o presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, revelar a transferência durante discurso na ONU, em 23 de setembro.

O governo sul-coreano acusa Kiev de descumprir um acordo de confidencialidade, cuja existência é negada pela Ucrânia. Em protesto, Seul já havia convocado seu embaixador de volta ao país no

início de outubro.

O porta-voz da diplomacia sul-coreana, Park Doosoon, atribuiu a nova medida à “falta de medidas construtivas” de Kiev para atender às reclamações de Seul e às preocupações com a segurança diante da intensificação dos ataques russos. Ele não informou quantos funcionários serão retirados nem quando. O encarregado de negócios e a equipe essencial permanecerão na capital ucraniana.

“Nosso objetivo é buscar uma solução amigável por meio de consultas estreitas com o lado ucraniano”, afirmou Park, acrescentando que cabe agora a Kiev responder às solicitações. A Ucrânia declarou anteriormente estar

aberta ao diálogo e defendeu que “a diplomacia deve prevalecer sobre as emoções”.

Os dois militares estavam entre os milhares de soldados norte-coreanos enviados para apoiar a Rússia na guerra. Capturados no início de 2025, disseram desejar viver na Coreia do Sul por temer perseguição se retornassem ao Norte.

Segundo Seul, o sigilo busca proteger os prisioneiros e seus familiares na Coreia do Norte. Analistas avaliam, porém, que a divulgação também poderia prejudicar os esforços do presidente sul-coreano, Lee Jae Myung, para reaproximar-se de Pyongyang. A Coreia do Norte não comentou a transferência.

política

Moro anuncia Pricilla para Secretaria da Fazenda do PR

Pricilla Santana é titular da Sefaz no Rio Grande do Sul desde 2023



Bolívar Cavalari
bolivarc@jcrs.com.br

O governador eleito no Paraná, Sergio Moro (PL), anunciou nesta quarta-feira Pricilla Santana, atual titular da Secretaria da Fazenda (Sefaz) do Rio Grande do Sul, para conduzir a pasta da Fazenda no futuro governo paranaense.

A gestora comanda a Secretaria no Estado desde 2023, tendo atuado durante o segundo mandato do governador Eduardo Leite (PSD).

“Os paranaenses terão um governo honesto, técnico e focado em entregas para a população, com responsabilidade fiscal. Nossa primeira indicação para o governo reflete o que faremos. Pricilla Santana é uma economista renomada, com reputação ilibada e ampla experiência técnica e administrativa em diversos órgãos federais e estaduais, sempre se destacando por onde passou. Teremos uma mulher competente na Secretaria da Fazenda do Estado do Paraná para colocar as contas em ordem”, escreveu Sergio Moro em publicação nas redes sociais.

Em nota à reportagem, Pricil-



ROBSON NUNES/ASCOM/JC

Pricilla Santana atuou no segundo mandato de Eduardo Leite (PSD)

la confirmou ter aceitado o convite, e disse que assumirá “esse novo desafio no próximo ano com entusiasmo e com a responsabilidade que uma missão des- sas exige”.

A secretária ainda garante que segue “plenamente comprometida com o Rio Grande do Sul”. “Até o último dia, continuaremos trabalhando com a mesma dedicação nas agendas estratégicas do Estado e seguindo a diretriz do governador de realizar uma transição exemplar, responsável e à altura do trabalho que construímos ao longo desses anos”, reforça Pricilla Santana no comunicado.

Ela também destaca os feitos no comando da pasta nos últimos anos, citando “desafios fiscais

históricos” que foram enfrentados, além da maior tragédia climática da história do Estado, as enchentes de 2024.

“Nesse período, construímos a adesão ao Propag (Programa de Plano Pagamento de Dívidas dos Estados), atuamos na viabilização das condições que permitiram direcionar recursos da dívida para a reconstrução, por meio da LC (Lei Complementar) 206 e do Funrigs (Fundo do Plano Rio Grande), e levamos o Rio Grande do Sul a uma posição de protagonismo nas discussões nacionais da reforma tributária, participando ativamente da construção e da implementação do novo sistema tributário”, afirma a titular da Sefaz, Pricilla Santana no comunicado.

Eleição suplementar em Arroio do Sal acontece no próximo domingo

No próximo domingo, quando acontece o segundo turno das Eleições de 2026, os eleitores de Arroio do Sal, no litoral norte gaúcho, também escolherão o novo prefeito e vice-prefeito do município.

As eleições serão realizadas das 8h às 17h. Deverão comparecer às urnas 9.517 eleitores, distribuídos em oito locais de votação.

Duas chapas concorrem ao cargo. Uma delas é liderada pelo emedebista Felipe Valim com o vice Alemão do Mercado (PSDB), pela coligação “Um Novo Tem-

po”, a chapa é composta pelo MDB, PSD e Federação PSDB-Cidadania. A outra tem como candidato a prefeito Valdir Venci (PP) e como vice Guti (PDT), a coligação é formada pela Federação União Progressista (Progressistas e União Brasil) e PDT.

A eleição suplementar foi convocada após o Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Sul (TRE-RS) julgar a cassação dos mandatos dos chefes do executivo por abuso de poder econômico e captação e gastos ilícitos de recursos de campanha.

Assembleia e Federasul anunciam amanhã Líderes & Vencedores

/ PREMIAÇÃO

A Assembleia Legislativa e a Federasul anunciam, amanhã, os premiados da 32ª edição do Líderes & Vencedores, premiação que valoriza o sucesso de projetos, empresas e líderes empreendedores do RS. A coletiva de imprensa será realizada na sede da Federasul, às 11h, com a presença dos presidentes da Assembleia Legislativa, deputado Sergio Peres (Republicanos), e da Federasul, Rodrigo Sousa Costa.

“O compromisso do Parla-

mento gaúcho com a construção coletiva do progresso passa pelo reconhecimento a quem escreve com trabalho a história do Rio Grande”, destacou Peres.

São 15 agraciados que vão receber o Troféu Magis no dia 10 de novembro, no Salão Nobre do Palácio do Comércio. As cinco categorias do Prêmio são: mérito político, sucesso empresarial (com três categorias: micro e pequena empresa, média e grande empresa e líder empresarial), destaque comunitário, expressão cultural e referência educacional.

Audiência debate mudanças no Conselho do Idoso

/ CÂMARA DE PORTO ALEGRE

Amanda Schultz
amandas@jcrs.com.br

A Câmara Municipal de Porto Alegre realiza, nesta quinta-feira, às 19h, uma audiência pública para debater mudanças no Conselho Municipal do Idoso, propostas pelo Executivo. O tema volta à pauta após pedidos de integrantes do Conselho e da bancada de oposição por mais discussão sobre o projeto.

A proposta altera a Lei Complementar nº 444, de 30 de março de 2000, que insti-

tui o conselho. Entre as principais mudanças está a transferência da responsabilidade pela eleição dos conselheiros para o Fórum das Entidades Representativas da Pessoa Idosa de Porto Alegre.

A representação do Executivo é ampliada de sete para dez integrantes, em um total de 20 conselheiros.

Esta será a segunda audiência pública sobre o tema, a primeira ocorreu virtualmente no dia 4 de agosto. A principal reclamação do Conselho é que o Executivo propôs as alterações sem diálogo com o conselho.

Os integrantes também pontuam que a ampliação da participação do Executivo pode prejudicar a função do Conselho de garantir a participação da sociedade na formulação e fiscalização das políticas públicas para a população idosa.

O projeto já havia sido incluído nas prioridades de votação em sessões anteriores, mas uma nova audiência pública foi reivindicada antes da apreciação pelos vereadores. A audiência está marcada para 19h, no Plenário Otávio Rocha, na sede do Legislativo municipal.

Papo Amigo

REUNIÃO-ALMOÇO DA ADCE

BRASIL: PAÍS RICO, MULTIPLICADOR DE POBREZA. POR QUÊ?

PALESTRANTE:

CARLOS KLEIN

Economista formado pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), empreendedor e empresário, é chefe de Viés e Diretor de Políticas Públicas da ADCE, Presidente do Conselho de Dirigentes Ligeiros de Porto Alegre (CDL POA) e diretor de Relações Públicas da ADCE. Também é fundador do Banco de Alimentos de Porto Alegre e da FURPA, Fundação dos Retirantes de Porto Alegre.

DATA:

22 OUT

11H15 MISSA

12H PALESTRA-ALMOÇO

R\$ 65,00

PREMIO NO LOCAL

Confirme presença via whatsapp:

51 99664.3147

LOCAL: IGREJA SÃO MANOEL, AV. LUCAS DE OLIVEIRA, 71

*Estacionamento do local, no localidade Amis.

PATROCINADORES



CO-ORGANIZAÇÃO:



APOIO:



política



Repórter Brasília
Edgar Lisboa

edgarlisboa@jornaldocomercio.com.br

Frente parlamentar pela Defesa

O senador gaúcho Hamilton Mourão (Republicanos, foto) apresentou um projeto para criar a Frente Parlamentar Mista de Defesa, Segurança e Soberania no Congresso Nacional. A iniciativa visa promover políticas públicas voltadas ao fortalecimento das Forças Armadas, à proteção das fronteiras terrestres e da Amazônia Azul, além do fomento à indústria da Defesa. Na justificativa, o parlamentar alerta para o descompasso entre as dimensões continentais do Brasil e seu orçamento militar, que hoje consome cerca de 1,1% do PIB, menos da metade da média global. Além de citar os atuais conflitos internacionais como alerta para a necessidade de capacidade de dissuasão e de produção bélica, Mourão destaca o avanço do crime organizado transnacional no País como uma ameaça estatal. “A Defesa, atualmente, é uma questão de sobrevivência nacional, não apenas de prestígio”, argumenta o senador.



FOTOS: FERNANDA BIGIO DAAGUILO/ESPECIAL/JC

MPF pede desbloqueio de perfis

Em decisão urgente a pedido do Ministério Público Federal (MPF), a Justiça Federal determinou que a Meta reative, em até dois dias, as contas de Instagram de entidades estudantis da Ufrgs e da Ufcsa, suspensas sem aviso prévio no início de outubro. O bloqueio de perfis como o do Serviço de Assessoria Jurídica Universitária (Saju) ocorreu após publicações de teor político-acadêmico, o que, segundo o Judiciário, feriu a liberdade de expressão garantida pelo Marco Civil da Internet e paralisou o atendimento gratuito a populações vulneráveis. Além de exigir o restabelecimento total das páginas, a ordem judicial proíbe a big tech de requerer validação facial para contas coletivas ou de realizar novos cancelamentos sem notificação prévia justificada, sob pena de multa diária de R\$ 10 mil.

Municípios gaúchos em emergência

O Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR) reconheceu a situação de emergência em cinco cidades do Rio Grande do Sul e autorizou o repasse de pouco mais de R\$ 6 milhões para ações de recuperação em outros 12 municípios do Estado. Aceguá, Hulha Negra e Ubiretama obtiveram o status federal em decorrência de vendavais, enquanto Condor e Nova Prata foram castigadas por fortes chuvas. Paralelamente, o governo federal liberou recursos para a resposta a desastres climáticos, com os maiores repasses concentrados em Santiago - que receberá cerca de R\$ 2,6 milhões divididos em três portarias - Venâncio Aires (R\$ 1,7 milhão) e Rio Grande (R\$ 639 mil).

BNDES no Museu da Cultura Hip Hop RS

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) aprovou um repasse não reembolsável de R\$ 6,4 milhões para a Associação da Cultura Hip Hop de Esteio (Ache), gestora do Museu da Cultura Hip Hop RS, localizado em Porto Alegre. Os recursos, oriundos do Fundo Cultural da instituição, serão aplicados entre 2026 e 2030 em ações de preservação e difusão do movimento como patrimônio imaterial brasileiro.

Lula formaliza ao TSE abertura de seus sigilos

Segredo bancário, fiscal e telefônico podem ser tornados públicos



O presidente e candidato a reeleição Luiz Inácio Lula da Silva (PT) formalizou ontem a proposta abrir seus sigilos bancário, fiscal e telefônico caso seu adversário no segundo turno, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), faça o mesmo. A formalização foi feita por meio de documento entregue ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Lula tem batido nessa tecla desde de o último domingo, quando, no debate presidencial da TV Bandeirantes, desafiou o adversário a abrir seus sigilos. A campanha petista avalia esse como um dos pontos altos da participação do presidente no debate. Também identificou que, ao não aceitar o desafio, Flávio Bolsonaro se desgastou com setores do eleitorado.

O documento entregue por Lula ao TSE afirma que a medida inclui ele próprio, sua mulher Janja Lula da Silva e seus filhos, Lurian Cordeiro Lula da Silva, Marcos Cláudio Lula da Silva, Fábio Luís Lula da Silva, Sandro Luís Lula da Silva e Luís Claudio Lula da Silva. Fábio Luís é o filho conhecido nacionalmente como Lulinha.

A proposta de Lula é que também sejam abertos os sigilos de pessoas jurídicas das quais os candidatos sejam sócios ou administradores, “bem como em cujas contas bancárias figurem como

responsáveis financeiros ou ‘usuário máster’”, nas palavras usadas no documento.

Lula afirma ser sócio de uma única pessoa jurídica, a L.I.L.S. Palestras, Eventos e Publicações LTDA. A abertura dos sigilos incluiria informações dos últimos oito anos.

A menção a “usuário máster” é uma referência a investigação que aponta que Flávio tinha acesso operacional relevante em uma conta bancária pertencente a empresa offshore Alcazar Holding, da qual o advogado Willer Tomaz.

A condição estipulada por Lula para abrir as informações é que Flávio, seu pai e ex-presidente Jair Bolsonaro; sua mãe, Rogéria Bolsonaro; seus irmãos Carlos Bolsonaro, Eduardo Bolsonaro e Jair Renan Bolsonaro; e sua mulher, Fernanda Antunes Figueira Bolsonaro, também as disponibilizem.

Além da offshore ligada a Willer Tomaz, o petista cita quatro outras empresas que seriam ligadas a Flávio e precisariam ter os sigilos abertos em caso de aceite do desafio.

“A divulgação pública dos dados bancários, fiscais e telefônicos dos dois candidatos, anterior à próxima quarta-feira (hoje), é fundamental para que a população brasileira seja devidamente informada e possa decidir livremente em quem vai votar”, afirma o documento assinado por Lula.

O texto foi apresentado à imprensa ontem pelo secretário de Comunicação do PT, Éden Valadares, e pelo advogado Angelo Ferraro, que representa a campanha. De acordo com os lulistas, as informações poderiam ser disponibilizadas em plataformas como a Divulgacand ou outras páginas na internet.

FÁBIO RODRIGUES POZZEBOM/AGÊNCIA BRASIL/DIVULGAÇÃO/JC



Petista vem cobrando desde o debate a mesma atitude do adversário

Pesquisas apontam empate técnico entre Flávio e Lula

O senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) tem 52% dos votos válidos no segundo turno da eleição presidencial, enquanto o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) registra 48%, segundo pesquisa Real Time Big Data divulgada ontem. Os candidatos estão tecnicamente empatados, considerando a margem de erro de dois pontos percentuais, para mais ou para menos.

No levantamento divulgado em 1º de outubro, antes do primeiro turno, Flávio tinha 51% dos votos válidos e Lula, 49%. O cálculo exclui votos brancos, nulos e entrevistados que não sabiam ou não responderam.

Considerando os votos totais,

Flávio oscilou de 46% para 48%, enquanto Lula permaneceu com 45%. A diferença numérica entre os candidatos passou de um para três pontos percentuais. Os que pretendem votar em branco ou anular permaneceram em 5%, e os que não sabem ou não responderam passaram de 4% para 2%.

Na pesquisa espontânea, em que os nomes dos candidatos não são apresentados, Flávio registra 47% e Lula, 44%. Brancos e nulos somam 5%, enquanto 4% não sabem ou não responderam.

No primeiro turno, Flávio recebeu 56.104.503 votos, equivalentes a 47,03% dos votos válidos. Lula obteve 53.879.538 votos, correspon-

dentes a 45,16%, segundo os dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Lula aparece numericamente à frente no Nordeste, com 62% dos votos totais, contra 31% de Flávio. O senador registra 53% no Sudeste, ante 40% do presidente; 62% no Sul, contra 28%; 50% no Norte, ante 45%; e 60% no Centro-Oeste, contra 30%.

A pesquisa ouviu 2.000 eleitores por telefone, com entrevistados humanos, entre 15 e 19 de outubro. A margem de erro geral é de dois pontos percentuais, para mais ou para menos, com nível de confiança de 95%. O levantamento está registrado no TSE sob o número BR-02952/2026.

Desde 1980 protegendo
a inovação para você
construir o futuro.

SKO
OYARZÁBAL
MARCAS & PATENTES S/C
Ética ■ Dinamismo ■ Confiabilidade

política

Flávio foca no Sudeste e resposta ao PT nas ruas

Candidato do PL tratou de estratégia com influenciadores digitais



Na última semana antes do segundo turno, Flávio Bolsonaro (PL) mira o Sudeste, priorizando o debate da TV Globo e buscando sustentar a mobilização de rua, em resposta aos atos da esquerda por todo o país.

Até a votação de domingo, o presidenciável do PL vai passar por São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte, em uma estratégia de se concentrar nos principais colégios eleitorais do país, dada a previsão de uma disputa apertada.

No dia anterior ao segundo turno, sábado, Flávio deve participar de atos na capital mineira e também na capital fluminense. A semana começou, nesta segunda-feira, com comícios em Marabá (PA) e Manaus, num giro rápido pela região Norte.

A previsão inicial da campanha a respeito do segundo turno era a de rodar o país com os bloquinhos organizados pelos deputados Nikolas Ferreira (PL-MG) e André Fernandes (PL-CE) até para responder aos atos promovidos pelo PT e pela juventude de esquerda.

Nesse sentido, a principal aposta foi o bloquinho do domingo, na avenida Paulista, que tinha o objetivo de contrastar com a manifestação pró-Lula realizada no mesmo local na semana anterior.



Presidenciável pediu reforço da campanha online aos apoiadores

O debate da TV Globo, no entanto, provocou um reajuste de rota, e a preparação para o embate com Lula deve consumir até mais de um dia, diminuindo a previsão de agendas públicas de Flávio. O debate está marcado para sexta-feira, no Rio de Janeiro.

Nesta terça-feira, Flávio também trocou atos públicos por gravações para seu programa eleitoral em São Paulo e Goiânia.

Enquanto os bloquinhos têm o objetivo de agitar a própria base e demonstrar mobilização diante da ofensiva da esquerda pelo país, os compromissos relacionados à propaganda eleitoral e ao debate mostram ênfase na tentativa de conquistar eleitores indecisos posicionados ao centro.

Pela manhã em São Paulo, ele participou de um encontro com aliados e influenciadores di-

gitais para a produção de conteúdos com o objetivo de ampliar o alcance da campanha nesta reta final para conquistar os eleitores indecisos e rebater as fake news espalhadas pelo PT.

Ao todo, mais de 400 formadores de opinião, que reúnem cerca de 200 milhões de seguidores nas redes sociais, participaram do evento. “Quero que cada um transmita a mensagem e use suas redes sociais para mostrar que o Estado não pode atrapalhar a vida das pessoas. Que eu vou devolver a soberania das pessoas, que estão oprimidas pelo crime organizado.”

A reunião organizada por Pablo Marçal contou com a presença de aliados políticos, como o senador eleito Guilherme Derrite (PP) e a deputada estadual eleita Eduarda Campopiano (PL).

TSE atualiza locais de votação; 1º turno teve 1,9 milhão de eleitores afetados

Após o anúncio de mudanças de locais de votação entre o primeiro e segundo turnos gerar confusão pela divergência nos números disponibilizados no site do TSE, o tribunal afirmou nesta segunda-feira que os valores estão sendo atualizados à medida que as zonas eleitorais concluem os registros e fazem ajustes necessários.

No sábado, o portal de estatísticas do órgão apontava alteração em 4.289 seções. No domingo, por volta de 12h, eram 2.033, número que caiu para 1.397 no final da noite. Às 22h desta segunda, o total informado era de 438 seções, que afetam 126.032 eleitores. O número pode mudar até o dia do pleito.

Questionado pela Folha de S.Paulo, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) não respondeu por que há uma variação tão grande entre os valores, mas disse que os ajustes estão sendo feitos “inclusive para refletir a manutenção, no 2º turno, de locais que haviam sido alterados provisoriamente no 1º”.

Em entrevista à GloboNews à noite, Murilo Salmito, secretário-geral da Presidência do TSE, afirmou que a divergência ocorreu porque o sistema considerou as alterações de locais do primeiro turno. “Terminado o primeiro turno, o sistema entende que os locais de votação retornam à origem”, disse, acrescentando que isso é um problema e uma “oportunidade de melhoria”.

“Dessa vez aconteceu, é possível que isso seja ajustado, mas o fato concreto é que os números reais, os números de alteração para o segundo turno são baixíssimos. São, inclusive, os mais baixos da história.”

O órgão reforçou ainda que não é responsável pela determinação de mudanças de locais de votação. “Essas decisões são tomadas no âmbito das próprias zonas eleitorais, que conhecem as peculiaridades de cada localidade, avaliam as condições dos imóveis e adotam as providências necessárias, observadas as normas da Justiça Eleitoral.”

Alterações são previstas por questões logísticas, como problemas climáticos e de infraestrutura dos prédios. Elas também aconteceram em eleições anteriores. Análise feita pela Folha com os dados do primeiro turno, acessados às 18h desta segunda, indica que as zonas eleitorais alteraram 6.588 seções em relação ao registro original, 1,3% das seções. Ou seja, 1,9 milhão de eleitores (1,2% do eleitorado) teve o local de votação alterado em relação ao registrado originalmente no título antes de 4 de outubro.

Cada seção corresponde a uma sala de votação. As 6.588 seções modificadas no primeiro turno estão em 1,7 mil locais de votação de 920 municípios brasileiros. Todas as unidades da federação, com exceção do Distrito Federal, foram afetadas.

O estado mais impactado em proporção foi o Amapá. Das 1.914 seções do estado, 142 sofreram alterações no primeiro turno (7,4%). Houve mudanças também no Rio Grande do Norte (4,5%), em Sergipe (4,1%), Rondônia (4%) e Roraima (4%). O eleitor deve acessar o site de autoatendimento eleitoral do TSE para verificar se houve mudança no local de votação. A consulta também pode ser feita pelo aplicativo e-Título (iOS e Android).

À Justiça Eleitoral, Meta nega tratamento desigual entre as candidaturas presidenciais

Em manifestação enviada na noite de segunda-feira ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE), a empresa Meta - responsável por plataformas como Facebook, Instagram e WhatsApp - negou ter favorecido o alcance de publicações em prol de algum dos candidatos na corrida presidencial.

No documento, a empresa afirma que os conteúdos relativos às duas candidaturas são tratados de forma igual e não discriminatória e que um documento técnico anexado ao processo descreve o mecanismo que assegura essa isonomia.

A Meta respondeu a uma determinação do ministro Marco

Aurélio Bellizze, que na semana passada determinou que a empresa apresentasse informações sobre as medidas adotadas para garantir o tratamento isonômico às duas candidaturas que disputam o segundo turno da eleição presidencial.

Bellizze atendeu a pedido da coligação Brasil Pronto pra Mais, do presidente e candidato à reeleição Luiz Inácio Lula da Silva, que reclamou de favorecimento a publicações favoráveis ao adversário, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ).

O ministro estipulou multa de R\$ 500 mil por dia caso a Meta não respondesse aos questiona-

mentos. Na segunda, Bellizze deu 24 horas para a empresa apresentar as informações exigidas, aumentando o valor da sanção para R\$ 1 milhão.

Em resposta, a empresa assegurou ter adotado todas as medidas exigidas pela Justiça Eleitoral e previstas em plano de trabalho apresentado previamente ao TSE.

Na peça, a multinacional de tecnologia não abordou dados de alcance e destacou uma observação do próprio Bellizze segundo a qual a isonomia assegurada pela legislação eleitoral é de regras e de critérios, e não de resultados.

Entre as medidas de isonomia adotadas, por exemplo, apontou a

Meta, está a revisão humana, em até duas horas, de todas as restrições ou suspensões que possam ter sido aplicadas automaticamente sobre anúncios de contas das campanhas oficiais, que não podem ser restritas.

Em relação à ferramenta de inteligência artificial Meta AI, que conforme denúncia de usuários vinha atendendo a pedidos para produção de imagens de apoio a Flávio, mas negava os mesmos pedidos em relação a Lula, a empresa afirmou ter adotado medidas adicionais para que a ferramenta rejeite comandos também com os prenomes dos candidatos.

A empresa declarou ainda

que as restrições a contas que publicam conteúdos em collab (em colaboração) com contas oficiais de campanha se deve às limitações impostas pela legislação eleitoral sobre os perfis oficiais. Segundo a Meta, a arquitetura do Instagram impede que um post seja restringido somente em relação à conta oficial e liberado na conta do coautor.

Em relação a conteúdos com uso de inteligência artificial (IA), a Meta disse ter auditado 1.204 publicações denunciadas por falta de rotulagem adequada, das quais 720 posts foram removidos. Outros 270 conteúdos já continham a sinalização adequada e 214 foram classificados como não eleitorais.

‘Existe uma filha antes e uma filha depois do crime’

Violência contra a mulher deixa marcas profundas em quem fica



Ana Stobbe
ana.stobbe@jcrs.com.br

Ilaine Zimmer Bervian estava sorridente na noite do dia 20 de agosto de 2024. Era seu aniversário de 50 anos. Junto da família e dos amigos, ela celebrava na sua cidade, Palmeira das Missões, na Região Norte do Rio Grande do Sul, meio século de vida. “Ela estava radiante”, conta sua filha, Rafaela (nome fictício). O que ninguém esperava é

que a comemoração terminaria em uma tragédia que abalaria a vida de todos à sua volta.

Na madrugada, Ilaine teve uma discussão com Rivelino, um ex-namorado com quem havia reatado alguns meses antes e decidido voltar a dividir não apenas a vida, mas também a casa.

O homem ateou fogo nela. Com 70% do corpo queimado, foi internada em Porto Alegre, onde permaneceu em coma induzido por 66 dias, até morrer. O agressor, preso no mesmo dia, suicidou-se na prisão no dia seguinte.

Para Rafaela, a violência não terminou com a morte da mãe. O

feminicídio impactou profundamente sua vida, deixando marcas no presente. “Existe uma filha antes e uma filha depois do crime. Nunca vai voltar a ser como era. Isso destrói uma família. É muito diferente de outros tipos de morte, porque gera muita raiva, muita indignação e culpa. Faz a gente se perguntar se poderia ter feito algo”, lembra.

A jovem tinha 28 anos quando perdeu a mãe. O irmão, 23. Quatro anos antes, em 2020, os dois já haviam enfrentado a morte do pai, vítima de câncer. A perda de Ilaine, porém, trouxe um sofrimento de outra natureza: além do luto, a família precisou lidar com a violência



Ilaine Bervian foi vítima de feminicídio na noite que completou 50 anos

que ela sofreu, com as perguntas sem respostas e com a percepção de que talvez alguns sinais pudessem ter sido reconhecidos antes.

Hoje, Rafaela faz tratamento psicológico e psiquiátrico para depressão e transtorno de estresse pós-traumático. “Todo mundo aqui já esqueceu. Todos seguiram adian-

te. Mas nós da família não temos um dia em que não lembremos do que aconteceu. Foi desumano ver tudo o que ela passou. Meus avós são falecidos, mas penso muito em como seria se eles fossem vivos. Como viveriam um pai e uma mãe que perderam uma filha assim. É tão difícil”, afirma.

Os sinais que não foram reconhecidos

Antes de voltar com Rivelino, Ilaine havia terminado o relacionamento. E alguns sinais já estavam aparecendo. “Ela nos contou que ele era muito ciumento. Tinha ciúmes até do meu marido e dos cunhados. Era controlador. Não queria que ela fizesse as coisas dela e tudo mais. Um dia, quando eles estavam indo para um baile, ele falou que, se ela não se comportasse no baile, arrastaria ela pelos cabelos. Eu queria fazer um boletim de ocorrência, já que é uma ameaça. Mas ninguém via como uma ameaça”, conta Rafaela.

Após um período separados, os dois reataram e foram morar juntos. A mãe garantiu à filha que o companheiro havia prometido mudar. Rafaela, embora não concordasse com a decisão, procurou respeitar a escolha. Estabeleceu, porém, que não conviveria com ele. A relação entre mãe e filha acabou se distanciando.

Mas, de longe, apesar da ameaça anterior, não pareciam existir motivos para preocupação. “Teve um dia que estávamos indo para a casa da minha avó e voltei com minha mãe de carro. O telefone dela começou a tocar e vi que era ele. Ela não atendeu, mas vi que começou a acelerar, já era um sinal de

medo. Mas só hoje tenho esse raciocínio. Na época, eu não associava. Eu via ela feliz e pensava: que bom que ele está fazendo ela feliz”, conta Rafaela.

A filha também lembra que Ilaine parecia feliz nas ocasiões em que se encontravam. Na noite do aniversário, por exemplo, Rafaela não imaginava que a mãe estivesse vivendo uma situação de violência.

Mas havia quem soubesse que havia problemas na relação. “Depois do que aconteceu, vieram colegas de trabalho dela contar um monte de coisa. Mas aí já não dava para fazer nada. Falaram que ele a ameaçava. Que ela tinha tentado terminar a relação duas vezes, mas ele prometeu mudar e minha mãe acreditou. Uma vez, ele chegou a estuprar ela, e ela chegou chorando no serviço. Foram várias histórias. Elas me conheciam e podiam ter me falado antes para que eu pudesse fazer algo. Elas também não fizeram nada”, desabafa Rafaela.

Isso já era um indicativo, explica o advogado criminalista Juarez da Silva: “Muitas vezes, os primeiros sinais aparecem na mudança de comportamento da mulher. Ela começa a se afastar da família e dos

amigos, demonstra medo do companheiro, precisa justificar onde está ou com quem fala, perde autonomia sobre dinheiro, celular, roupas ou rotina e passa a conviver com humilhações, ameaças ou controle constante. Também merece atenção quando ela começa a justificar repetidamente o comportamento do agressor, minimizar situações que antes consideraria graves ou demonstrar medo das consequências de contrariá-lo”.

Para o jurista, é importante compreender que a violência não se restringe às agressões físicas. Ameaças, humilhações, violência sexual, perseguição e controle da rotina também podem fazer parte de um relacionamento abusivo. Em situações assim, familiares e amigos podem ajudar a romper o isolamento, desde que ofereçam apoio sem julgamento e evitem atitudes que aumentem o risco para a vítima.

A tentativa de terminar a relação, por exemplo, exige atenção especial quando existe histórico de ameaças e controle. Por isso, o advogado ressalta que não é necessário esperar uma agressão ainda mais grave para reconhecer que uma mulher pode estar em perigo.

Quem acolhe os familiares?

Mesmo diante das consequências psicológicas, Rafaela afirma que não recebeu procura ou orientação de serviços públicos após o crime. Ela buscou acompanhamento por conta própria, na rede particular. “Eu penso, quem não tem condições, como lida com isso?”, passou a se questionar.

Embora canais como o Escuta Lilás (0800 541 0803), o Ligue 180 e a Brigada Militar, pelo telefone 190, sejam conhecidos para denunciar a violência, ainda há pouco conhecimento sobre o acolhimento a familiares. Silva explica que, quem permanece, pode precisar de atendimento psicológico, assistência social e orientação jurídica, especialmente quando presenciam a violência, acompanham uma internação prolongada ou passam a conviver com sentimentos de culpa e impotência.

Filhos podem crescer em ambientes de medo e tensão; pais, irmãos e outros parentes podem mudar suas rotinas, assumir responsabilidades e até sofrer ameaças do agressor. Mesmo quando não são vítimas diretas das agressões, essas pessoas também podem precisar de apoio especializado.

Uma das possibilidades é o atendimento nos Centros de Referência Especializado de Assistência Social (Creas). Mas há outras alternativas, como buscar as Unidades Básicas de Saúde (UBS), que podem fazer encaminhamentos para atendimentos psicológicos, ou, diretamente, os Centros de Atenção Psicossocial (Caps), sem agendamento para o primeiro acolhimento.

No Rio Grande do Sul há o projeto Vidas que Ficam, da Defensoria Pública. Em parceria com o Instituto Contemporâneo, ele prevê atendimento psicoterapêutico especializado a crianças e adolescentes órfãos de feminicídio e a seus cuidadores.

*Esta é a segunda matéria de uma série que aborda a realidade da violência contra a mulher no Rio Grande do Sul.

Paulo Roberto Falcão diz que a persistência alinha esporte à vida empreendedora

/ GESTÃO

A meta de debater liderança, estratégia e colaboração coletiva a partir das experiências do esporte, somado à sua aplicação no am-

biente dos negócios, esteve em pauta para repensar a maneira como são lideradas as empresas gaúchas nos dias atuais. Na avaliação do ex-jogador de futebol, ídolo do Inter e da Roma, Paulo Roberto Falcão,

o sucesso, normalmente, em uma carreira de visibilidade, esconde e deixa em segundo plano o caminho que foi traçado. “Para chegar onde é necessário, tem de passar por diversos obstáculos. Em qualquer ativi-

dade será preciso atravessar coisas difíceis”, avalia.

Conforme Falcão, o que une os aprendizados adquiridos por meio do esporte com a vida empreendedora é o ato de persistir. “É preciso

persistência para aprender e construir uma boa fase em qualquer atividade, para alcançar os objetivos. Falcão foi o convidado do Menu Poa, realizado ontem pela Associação Comercial de Porto Alegre (ACPA).

/ NOTAS ESPORTIVAS

Libertadores - Hoje será definido o primeiro finalista da competição. O Palmeiras recebe o Fluminense, no NuBank Parque, às 21h30min. No Rio, o Verdão venceu por 2 a 1.

Sul-Americana - O Atlético-MG enfrenta o Montevideo City Torque. O duelo ocorre às 19h, no Estádio Centenário, em Montevidéu. Em Minas, o Galo venceu por 3 a 0.

Liga dos Campeões - Resultados da 3ª rodada, da fase de liga: Sabah-AZR 1x2 Borussia Dortmund, Fenerbahce 2x2 Slavia Praha-CZE, PSG 4x2 Barcelona, Manchester City 5x1 AEK Atenas, Napoli 4x3 Bodo Glimt, Porto 0x1 PSV, Roma 4x0 Slovan Bratislava-SVK, Liverpool 4x3 Villarreal e Stuttgart 1x1 Atlético de Madrid.

Liga dos Campeões 2 - Na sequência da 3ª rodada, hoje, às 13h45min, tem Como x Manchester United e Lille x Galatasaray. Às 16h, jogam Sporting x Lask-AUT, Betis x Feyenoord, Inter x Shakhtar Donetsk, Bayern x Arsenal, Aston Villa x Viking-NOR, Brugge x Lens, Real Madrid x Leipzig.

Dupla Gre-Nal - Inter e Grêmio foram advertidos pela Agência Nacional de Regulação e Sustentabilidade de Futebol (Anresf) para quitar dívidas com outros clubes e jogadores sob pena de ser punida com multa e transfer ban. Ambos terão o mesmo prazo e multas, 15 dias úteis e R\$ 100 mil, respectivamente. O Grêmio deve o Capivariano e o Votuporanguense. O Inter deve o Athletico-PR e o Juazeiro. As punições do Inter decorrem de dívidas pelas aquisições de Juninho e Ramon. O Grêmio sofreu a punição por dívida pela contratação de Miguel Monsalve.

Santos - O zagueiro Lucas Veríssimo realizou um exame de imagem que confirmou a lesão no músculo posterior da coxa direita. O atleta sentiu dores durante a partida contra o Fluminense, no último domingo. A previsão é de pelo menos um mês e meio para voltar à trabalhar com bola. Com isso, o zagueiro corre risco de não jogar mais nesta temporada. A última rodada do Brasileirão será em 2 de dezembro.

Surf - Com as vitórias de Gabriel Medina e Italo Ferreira nas primeiras baterias das quartas, os dois vão se enfrentar na estreia da semifinal em Peniche, garantindo um surfista do Brasil na decisão. Além deles, o paranaense Yago Dora, chegou às semi finais enfrente o estadunidense Griffin Colapinto. A bateria composta por brasileiros abre o dia, a partir das 9h.

Danilo Barbosa tem lesão confirmada e pode ficar de fora mais de um mês

Direção disponibiliza ônibus e ingressos para ter apoio do torcedor contra o Coritiba no Paraná

/ CAMPEONATO BRASILEIRO

Guilherme Negruni

guilherme.negruni@jcrs.com.br

O Grêmio informou ontem que o volante Danilo Barbosa, substituído ainda no primeiro tempo do duelo contra o Cruzeiro, no último domingo, teve diagnosticada uma lesão de grau II no músculo adutor da coxa esquerda. O atleta deve desfalcar o Tricolor por no mínimo 30 dias.

Com isso, o jogador junta-se a Nardoni e Jovane Cabral no departamento médico, ficando fora da partida contra o Coritiba na próxima segunda-feira, no Paraná. Com isso, o técnico Renato Portaluppi conta com Dodi e Nardoni como opções para a posição.

A novidade positiva pode ser o jovem João Borne, que se recupera de lesão na parte posterior da coxa direita e deve ficar à disposição. Outro possível retorno é o zagueiro Wallace. Recuperado de cirur-

gia no nariz, ele afirmou que está pronto para ir a campo. O defensor assumirá a vaga na zaga deixada por Kannemann, que cumpre suspensão após ser expulso contra os mineiros.

Com as mudanças, Balbuena pode formar um trio defensivo ao lado de Gustavo Martins e Wallace, a exemplo do que ocorreu contra o Palmeiras, na Arena, quando o Tricolor segurou o empate sem gols com grande atuação do goleiro Weverton. Caso o treinador opte por manter o esquema com dois zagueiros, Balbuena surge como a alternativa mais experiente para atuar ao lado de Wallace.

Para lotar o setor visitante, o Grêmio disponibilizará ingressos e transporte gratuitos para os gremistas acompanharem a partida contra o Coritiba. O jogo válido pela 32ª rodada está marcado para as 19h30min, no estádio Couto Pereira, em Curitiba. A direção organiza ônibus com saídas de Porto Alegre, Serra Gaúcha e São Paulo,



LUCAS UEBEL/GRÊMIO FBPA/JC

Problema muscular de grau 2 no adutor da coxa tira voltante dos gramados

entre outras localidades.

Para poder ser contemplado, os torcedores deverão preencher o formulário disponível no site oficial do clube até as 18h desta quarta-feira. Serão disponibilizados 4

mil ingressos para a torcida gremista. Os sócios residentes no Paraná terão prioridade na distribuição das entradas, conforme a disponibilidade de vouchers, sem a opção de transporte.

Direção do Inter projeta 35 mil torcedores contra o Botafogo no Beira-Rio

O Inter projeta um público de cerca de 35 mil torcedores no Beira-Rio no próximo sábado, no duelo contra o Botafogo. A projeção baseia-se na procura da torcida colorada por ingressos, o que representa um aumento significativo em comparação ao último jogo da equipe como mandante, na vitória sobre o Corinthians no início do mês, quando 27,5 mil pessoas foram ao estádio.

Da tarde de segunda-feira até

o início da tarde desta terça-feira, 6,5 mil sócios das modalidades Carteira Vermelha, Patrimonial Clube e Parque Check-In já haviam garantido presença.

A partir desta quarta-feira, o processo será aberto aos demais associados, que também poderão garantir o acesso de forma gratuita. Nesta quinta-feira, se inicia a venda para não-sócios, com os seguintes valores: R\$ 12,50 para adolescentes de 12 a 17 anos, R\$ 25,00

para o setor Inferior e R\$ 50,00 para a arquibancada Superior.

Para o duelo frente aos cariocas, a equipe de Eduardo Baptista pode ter dois reforços. Na meia-cancha, o camisa 10 Alan Patrick treinou normalmente junto ao elenco, após ter realizado trabalhos com bola na sessão de segunda-feira. Outro que pode retornar é o goleiro Anthoni, que se recupera de um abscesso na perna esquerda e deve ficar à disposição ao longo

da semana. Já o zagueiro Maripán ainda não está totalmente recuperado de uma lesão muscular na coxa direita e depende de nova avaliação médica.

O Colorado tem a oportunidade de deixar a zona de rebaixamento do Brasileirão neste sábado. Para isso, precisa vencer o Botafogo às 16h30min e torcer por um tropeço do Corinthians, que enfrenta o Vasco, no Rio de Janeiro, a partir das 18h30min.

Brasil avança à final e disputa vaga antecipada para Los Angeles

/ GINÁSTICA ARTÍSTICA

A seleção brasileira feminina de ginástica artística garantiu presença na final por equipes do Campeonato Mundial de 2026, disputado em Roterdã, na Holanda.

Após o encerramento da fase classificatória na segunda-feira, a equipe formada por Rebeca Andrade, Flávia Saraiva, Lorrane Oliveira, Thais Fidelis e Sophia Weisberg somou 159,131 pontos e avançou na oitava colocação entre as seleções finalis-

tas. A decisão do torneio ocorre nesta quarta-feira, a partir das 14h30min.

A final por equipes também tem peso decisivo para o novo ciclo olímpico. Os três países que subirem ao pódio, com exceção dos Estados Unidos, que já possuem classificação assegurada por sediarem os Jogos Olímpicos de Los Angeles 2028, garantem vaga antecipada para a competição em solo norte-americano.

As equipes que não conquistarem medalha nesta quarta-feira terão de buscar a qualificação

no Mundial de 2027, quando serão distribuídas as últimas nove vagas. Além do Brasil, avançaram para a decisão coletiva as equipes da República Popular da China, EUA, WG2 (Rússia), Itália, Japão, França e Canadá.

Além do desempenho coletivo, as ginastas brasileiras obtiveram qualificações expressivas em provas individuais. Rebeca Andrade garantiu vaga na final do salto sobre a mesa, enquanto Flávia Saraiva obteve classificação na trave de equilíbrio.

No individual geral, modali-

dade que reúne a soma de todos os aparelhos, o Brasil terá dupla representação com Flávia Saraiva e Lorrane Oliveira.

O cronograma de decisões do Campeonato Mundial em Roterdã está concentrado ao longo da semana. A final por equipes feminina abre a programação de medalhas nesta quarta-feira (21), às 14h30min.

A disputa do individual geral será realizada na sexta-feira, enquanto as finais por aparelhos fecham o evento no final de semana.

Panorama

Expressão artística na subida do rio

A exposição *Côa Road Movie*, de Guilherme Dable e Marcelo Moscheta, está no Instituto Ling (João Caetano, 440), com entrada gratuita. A mostra reúne pinturas, aquarelas, fotografias e desenhos produzidos pela dupla durante expedição de dez dias pelos 135 km do rio Côa, em Portugal, região marcada por arte rupestre milenar e paisagens preservadas. A visitação segue até 30 de janeiro, de segunda a sábado, das

10h30 às 20h. Amigos há 15 anos, mas sem trabalhos anteriores em conjunto, Dable e Moscheta desenvolveram as obras tanto durante o percurso quanto posteriormente, em seus ateliês individuais, explorando temas como memória, tempo e território. Guilherme Dable, porto-alegrense, tem obras no Margs e o MAM/RJ, enquanto Marcelo Moscheta, formado pela Unicamp, vive atualmente em Portugal.



Obras produzidas durante travessia pelo rio Côa estão em exposição no Instituto Ling

Bate-papo com Renato e Emily Borghetti

O músico e compositor Renato Borghetti e a bailarina e percussionista Emily Borghetti são os convidados da sexta edição do projeto Casa da Palavra, que ocorre nesta quarta-feira, às 19h, no Teatro Oficina Olga Reverbel (Riachuelo, 1.089). Com o tema *O som do corpo, o corpo da palavra*, o bate-papo entre pai e filha aborda os processos de criação artística, a transmissão de conhecimentos entre gerações e as pontes entre a gaita-ponto, a dança e o movimento. A mediação é de Bruna Paulin, e a entrada

é garantida mediante a doação de um livro em boas condições na bilheteria do local, por ordem de chegada. O projeto quinzenal realiza encontros abertos ao público para discutir arte, memória e cultura contemporânea. Nesta quarta, os artistas refletem sobre como a música instrumental evoca paisagens e como a linguagem corporal atua como elemento de composição, partindo da pesquisa de ambos sobre as manifestações culturais do Sul e da América Latina.

Canções e danças germânicas

O grupo alemão Bagage realiza sua apresentação de estreia em Porto Alegre na próxima quinta-feira, às 20h, no Centro Cultural 25 de Julho (Germano Petersen Júnior, 250). O quarteto traz um repertório que resgata a memória cultural germânica por meio de canções interpretadas em alemão e no dialeto Hunsrückisch. Ingressos (R\$ 60,00) na plataforma Tri.RS. A formação reúne Maria Palatine (harpá), Dagmar Kern (voz e violão), Georg

Wendt (violino e voz) e Tabriz Ibrahimkhalilov (acordeão). A idealização da turnê pelo Sul do Brasil surgiu a partir de pesquisas da violonista Dagmar Kern sobre a preservação da língua e das tradições dos imigrantes alemães nas Américas. Além do concerto, a noite conta com apresentação de dança folclórica aberta à participação da plateia e opções da gastronomia típica da Rolling's Küche. O local possui estacionamento e elevador de acessibilidade.

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Árvore ornamental da região amazônica			Imitar; plagiar	"Go (?) It Out", sucesso do Oasis	Submetida à filtração		Olívio Dutra, político gaúcho	Inscrição presente nas cédulas do Real
Capital do Cinema norte-americano					Sambista fluminense de "Lenço no Pescoço"			
			Resultado de processo inflamatório		Duração da vida			
					Jogo com 108 cartas			
O maior rio da Polônia							Elemento constituinte de rede ferroviária	
Andre Agassi, ex-tenista dos EUA			Cartel que controla o preço do petróleo	Pronome pessoal da coletividade		Richard Strauss, compositor alemão		
					Sam Raimi, cineasta			
					Compõem o caviar			
Pátios de igrejas "Preços", em IPC		Vocabulo como "ele" e "ti" (Gram.)						
				Doente, em inglês	Estado da Costa do Dendê (sigla)	Fora, em inglês		
(?) position: primeiro lugar na largada (Autom.)		(?) celular, estrutura bacteriana (Biol.)						
Ricardo Pereira, ator			Arma de fogo de fácil manuseio	"(?) Ma-landro", clássico da MPB		"Leis", em CLT		
			Período de 5 anos			Corta com os dentes		
			Caixas de madeira					
(?) Viagem, praia de Recife	(?) do sol, momento final da tarde			A (?): juntos, sem mais ninguém		(?) e salvos, livres do perigo		
A oradora convincente em sua fala								
Aquilo que se supõe com antecedência					Bom-(?), doce com coco ralado		Dia (?), marco da Segunda Guerra	

BANCO 3/III — let — out. 4/pole. 6/Ilustro. 7/Vistula. 58

ASSINE COQUETEL

E SE DIVIRTA ONDE ESTIVER!

Receba suas revistas favoritas no conforto da sua casa.

[WWW.ASSINECOQUETEL.COM.BR](http://www.assinecoquetel.com.br)

Siga a gente nas redes sociais:

Solução

O	T	S	P	U	S	S	E	R	P
D		A		B	O	V	D	O	
V	I	S	V	U	S	R	E	P	
U	O	T	T	R	V				
O	R	I	S	T	V	O	B		
T	U	I		T	P	R			
V	T	O	T	S	P	U			
J	V		V		E	T	O	P	
E	W	O	N	O	R	P	E		
S	V	A	O	S	O	R	D	A	
S	R	S	O		V	A			
N	V	T	U	T	S	I	V		
E	D	V	I	E	P	N	S		
D	O	O	M	A	T	O	H		
		C			C	C			

Horóscopo Gregório Queiroz / Agência Estado

- ♈ Áries:** Momento especial para conversações em torno de parcerias e alianças que venham a ser importantes em sua vida. Vá construindo com esmero sua nova teia de relações.

♉ Touro: Há chance de você aprender novas técnicas ou obter conhecimentos especiais sobre sua área de trabalho - e estes compõem parte importante do desenvolvimento profissional.

♊ Gêmeos: Você sente e ama com mais liberdade e exuberância, comunicando tais sentimentos com grandeza. Quanto mais você abrir seu coração, mais as coisas irão no caminho certo.
- ♋ Câncer:** Você pode fazer outras descobertas a respeito de suas motivações básicas, dos interesses em família e dos potenciais de sua moradia. Vá explorando mais a fundo.

♌ Leão: Um bocado de agitação no cotidiano, abrindo contatos e possibilidades de renovação geral de vida. Algum obstáculo pode estar sendo superado de modo definitivo.

♍ Virgem: Dia excelente para negociações e negócios com sócios, clientes e proponentes. Seus negócios prosperam de muitas maneiras. Favoreça o que venham a ser boas alianças.
- ♎ Libra:** O aspecto do dia indica que muita coisa ainda vai acontecer para você, a partir de seu poder de comunicação e de expressão. Use isso para algo positivo.

♏ Escorpião: Cada vez mais você está em condições de ir limpando um velho passado de sua vida. Para isso acontecer realmente, é preciso aprender a se relacionar melhor.

♐ Sagitário: A ampliação da participação social está favorecida hoje e amanhã é importante estar com as pessoas certas, e não apenas estar com todas as pessoas que aparecerem.
- ♑ Capricórnio:** Momento propício para diversos contatos de trabalho. Procure se enturmar e ampliar as formas de ligação e parceria no trabalho. Seu trabalho precisa crescer.

♒ Aquário: Sua mente se excita com muitos e grandiosos pensamentos. Ao organizá-los, poderá tirar o melhor proveito deste momento. As grandes viagens estão muito favorecidas.

♓ Peixes: A lua em trígono com o sol indica estar vivendo profunda e intimamente as relações pessoais. Hoje, existe boa possibilidade de acordo e harmonia com as pessoas.

ACONTECE

Vozes do Futuro leva educação musical a jovens da Fundação Pão dos Pobres

Joana Luna Camargo
joanac@jcrs.com.br

Em roda, crianças e adolescentes seguem o professor Alexandre Susin num exercício de tempo e percussão corporal em que as palmas marcam o ritmo. A atividade faz parte do Vozes do Futuro, projeto de educação musical que atua desde março na Fundação Pão dos Pobres, em Porto Alegre. As aulas semanais, às terças-feiras, acontecem em dois turnos de 50 minutos e atendem exclusivamente jovens da instituição, de 8 a 14 anos, que participam por adesão voluntária.

A proposta, segundo o coordenador Mathias Pinto, é reproduzir as cenas em que a música popular acontece na vida real, como a roda de samba. Os alunos experimentam instrumentos de percussão, aprendem o repertório brasileiro, montam grupos e can-

tam, passando por frevo, maracatu, congo e brincadeiras populares. A escolha de voz, percussão corporal e dança como ponto de partida, explica o músico e produtor, vem do caráter coletivo dessas expressões.

O instrumental, em parte da instituição e em parte em compra, deve ganhar nos próximos ciclos a companhia do *beatbox* e de *samplers* eletrônicos, que, conforme Mathias, aproximam a música popular de manifestações mais contemporâneas, como *hip-hop* e *rap*. Aos professores, entre eles Darci Pinheiro - que morou e estudou no próprio Pão dos Pobres -, cabe ainda ouvir os estudantes e incorporar à rotina os gostos musicais deles, em vez de apenas impor um repertório.

A baixa evasão, que surpreendeu a equipe, tem a ver com o conteúdo, avalia o coordena-

dor: "Não é algo abstrato, trazido de um lugar muito distante. São coisas que vêm da realidade deles." Com mais de 60 participantes atuais, a procura já motivou o planejamento da ampliação para cerca de 100 vagas em 2027, com mais profissionais envolvidos.

O custeio vem da Tecnova, empresa gaúcha especializada na integração de soluções para o setor de energia elétrica, que destina R\$ 3 milhões ao longo de cinco anos, por meio da Lei Rouanet. A patrocinadora, segundo o músico, fez algo raro no meio cultural, onde a busca por recursos é constante, porque entendeu a necessidade de um investimento contínuo de longo prazo, inclusive para acompanhar a formação dessas crianças e adolescentes.

Mesmo com os cinco anos garantidos, o Vozes do Futuro precisa ser refeito a cada ano por

questões burocráticas, o que permite ajustar a rota no meio do caminho. Os relatórios de cada aula, com reflexões e as impressões das turmas, vão para um repositório que será compartilhado, cumprindo com a missão da transparência.

O investimento social, para a Tecnova, vem de um histórico anterior. A vice-presidente e sócia Nathalia Behrends Hofmeister, da segunda geração da família à frente da empresa, lembra que as ações sociais já existiam quando a companhia ainda era menor, e dependiam exclusivamente do envolvimento das pessoas. Entre elas estão as 'marmitas do bem', da época da pandemia, o Natal Solidário, a campanha do agasalho e a pintura de escolas e quadras nas cidades que recebem suas obras. A executiva diz pensar sempre em como servir de in-

centivo para que outros negócios, pequenos ou grandes, apostem na área cultural. "Sempre há espaço para deixar um impacto social por onde a gente passa", afirma.

Uma nova etapa começa a partir do final do ano, quando os jovens passam a ir até a sede da Tecnova, em Porto Alegre, para palestras e uma formação em gestão de projetos e empreendedorismo com funcionários voluntários. A ideia, segundo Nathalia, é ensinar "a parte de responsabilidade, de autonomia, de como gerir um projeto, de como ter uma entrega futura e quais são as responsabilidades do time", tendo a música como meio. É a lógica da roda de percussão corporal das terças-feiras, em que o grupo só funciona se todos acertarem o tempo juntos, e que Mathias resume numa frase: "A música também é gestão."

YASMIN SILVA/DIVULGAÇÃO/JC



Atuando desde março, projeto traz aulas semanais a jovens de 8 a 14 anos e comemora baixa evasão e alto engajamento dos inscritos; ideia é expandir iniciativa no próximo ano

fechamento

► GM

A General Motors (GM) registrou lucro líquido atribuível aos acionistas de US\$ 3,3 bilhões no terceiro trimestre de 2026. Já a receita avançou 2,9%, para US\$ 50 bilhões, acima das expectativas, de US\$ 48,78 bilhões. O Conselho de Administração aprovou um plano de recompra de ações de US\$ 20 bilhões, medida que busca impulsionar o preço dos papéis da montadora que, segundo executivos, segue “persistentemente subvalorizado”.

► FGTAS

A Unidade Móvel da FGTAS estará no Litoral gaúcho nesta semana com a oferta de diversas vagas. Hoje, em Capão da Canoa, o atendimento será no Feirão Stok Center/Neotempus, das 10h às 15h, na Estrada do Mar, 3000. Na quinta-feira, ocorre o Seminário de Preparação para o Mercado de Trabalho em Capão da Canoa, das 8h às 11h, na Casa de Cultura Érico Veríssimo. No mesmo dia, acontece em Xangri-Lá o Feirão de Empregos da rede Macromix, das 14h às 16hmin, na rodovia RS 407, número 2575.

► Porto Alegre Encantada

A capital gaúcha terá uma nova programação de Natal e Réveillon com o projeto Porto Alegre Encantada, com atrações culturais, iluminação temática, feira natalina e espetáculos no Parque Harmonia. A proposta combina atividades gratuitas e pagas em um único complexo, com realização prevista para o período de 3 a 23 de dezembro, além da celebração de ano-novo no local. O Encantos de Natal terá entrada gratuita e funcionará de terça-feira a domingo, das 17h às 23h. Já a Vila da Harmonia terá entrada paga e oferecerá uma experiência com atrações especiais.

► Donald Trump

A aprovação do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, atingiu o menor nível histórico, segundo uma pesquisa Reuters/Ipsos. O levantamento apontou que 31% dos americanos aprovam o desempenho de Trump no cargo. A desaprovação está em 66%. A Reuters indicou que a popularidade está em queda desde o início da guerra contra o Irã, no fim de fevereiro, o que provocou uma disparada nos preços da gasolina e pressionou o orçamento das famílias.

► Jornada 6x1

A Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (Fiersg) reúne os sindicatos patronais industriais, na próxima segunda-feira, dia 26, em sua sede, para um diálogo sobre os impactos da Emenda Constitucional nº 141/2026, que trouxe mudanças significativas na organização da jornada de trabalho no País. O encontro marca o início de uma agenda permanente de debates e acompanhamento do tema.

em foco

A cantora norte-americana

Dionne Warwick

se apresenta em Porto Alegre hoje, às 21h, no Auditório Araújo Vianna (Osvaldo Aranha, 685). A apresentação faz parte da *Over and Out – A Farewell Tour*, turnê que marca a despedida dos palcos da artista e encerra uma trajetória de 65 anos de carreira. Entre os destaques do programa estão sucessos globais como *Walk on By*, *Heartbreaker*, *Do You Know the Way to San Jose?*, *I'll Never Love This Way Again* e *That's What Friends Are For*. O show representa o retorno de Dionne à Capital após mais de 15 anos de sua última passagem pela cidade. Os ingressos estão à venda pelo Sympla, a partir de R\$ 270,00.



ROBERTO FILHO/BRAZIL NEWS/DIVULGAÇÃO/JC

O Museu de História Julio de Castilhos (MHJC),

recebeu a doação do acervo do general Hipólito Pinto Ribeiro, uma das principais lideranças da Guerra do Paraguai (1864 - 1870). Composto por 18 caixas e aproximadamente três mil documentos, o conjunto representa a maior doação documental da história da instituição. A coleção estava sob os cuidados de Julia Ribeiro, tataraneta do militar,



MHJC/DIVULGAÇÃO/JC

que reside no Rio de Janeiro (RJ). A transferência para Porto Alegre foi feita de carro, com acompanhamento técnico, e chegou na capital gaúcha no dia 27 de setembro.

A Orquestra Jovem Teatro São Pedro

apresenta amanhã, às 20h, no Teatro Simões Lopes Neto, no Multipalco Eva Sopher (Riachuelo, 1089), um concerto gratuito com mais de 60 crianças e adolescentes, sob regência da maestrina Keliezy Severo e direção artística de Evandro Matté. O repertório vai de tangos argentinos, como *Por una cabeza* e *Libertango*, a clássicos brasileiros, como *Berimbau*, *O Mundo É um Moinho*, *Mais uma Vez e Aquarela*. Os ingressos são gratuitos, com retirada na bilheteria do Multipalco a partir de uma hora antes, por ordem de chegada e sem assentos marcados.

previsão do tempo



FONTE:

Rio Grande do Sul

O frio perde força em grande parte das regiões. Na Campanha, Planalto e Serra, a temperatura ainda irá baixar de 10°C, com um pouco de frio. As mínimas, em geral, irão oscilar na faixa de 11 a 13°C, com 15°C no Litoral Norte. O ar quente e abafado retorna pelo Oeste, com previsão de uma tarde abafada, com máximas na faixa de 28°C. Em alguns municípios a temperatura poderá superar os 30°C. A instabilidade deverá retornar da Argentina na direção do Estado e avançará na divisa do Rio Grande do Sul com Santa Catarina, entre a tarde e a noite.



7° 30°

Porto Alegre

O sol predomina e o frio da manhã perde força, com manutenção da temperatura amena durante a tarde. Na quinta o tempo ficará abafado, com sol e nuvens. Na sexta modelos indicam risco de chuva forte, que pode ter acumulados expressivos e temporais isolados sobre a Região Metropolitana da Capital, com risco de transtornos.



9° 21°

PORTO ALEGRE NOS PRÓXIMOS DIAS

 27° 16°	 28° 17°	 24° 19°	 19° 16°	 21° 14°
Quinta-feira	Sexta-feira	Sábado	Domingo	Segunda-feira